

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	94
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	161.844
Preferenciais	0
Total	161.844
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	30/08/2017	Dividendo	25/10/2017	Ordinária		0,30890
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2017	Dividendo	17/08/2017	Ordinária		0,31000
Assembléia Geral Extraordinária	26/04/2017	Dividendo	31/05/2017	Ordinária		0,46610
Reunião do Conselho de Administração	31/05/2017	Juros sobre Capital Próprio	28/06/2017	Ordinária		0,26660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.556.070	1.528.282
1.01	Ativo Circulante	1.063.699	1.011.723
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.842	201.988
1.01.03	Contas a Receber	385.825	448.835
1.01.03.01	Clientes	385.825	448.835
1.01.04	Estoques	414.447	308.086
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.087	25.352
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.087	25.352
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.649	1.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.849	25.784
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.858	6.858
1.01.08.01.01	Bens Destinados à Venda	6.858	6.858
1.01.08.03	Outros	9.991	18.926
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	9.991	18.926
1.02	Ativo Não Circulante	492.371	516.559
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.179	87.509
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.160	4.824
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.160	4.824
1.02.01.03	Contas a Receber	16.350	15.374
1.02.01.03.01	Clientes	3.578	4.078
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.772	11.296
1.02.01.06	Tributos Diferidos	41.547	42.680
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.547	42.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.122	24.631
1.02.01.09.03	Empréstimos Compulsórios	2.614	0
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.508	24.631
1.02.02	Investimentos	3.876	2.702
1.02.02.01	Participações Societárias	3.876	2.702
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.876	2.702
1.02.03	Imobilizado	302.566	310.353
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	302.566	310.353
1.02.04	Intangível	113.750	115.995
1.02.04.01	Intangíveis	113.750	115.995

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.556.070	1.528.282
2.01	Passivo Circulante	325.935	274.850
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.436	44.733
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.053	14.794
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.383	29.939
2.01.02	Fornecedores	146.224	172.034
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.246	149.967
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.978	22.067
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.455	20.529
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.948	9.407
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.610	3
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	4.116	6.289
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.836	2.339
2.01.03.01.04	Outros	386	776
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.507	11.122
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	3.563	8.949
2.01.03.02.02	Protege a Recolher	1.944	2.173
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.481	2.123
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.481	2.123
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.481	2.123
2.01.05	Outras Obrigações	58.774	8.566
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.621	1.548
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.621	1.548
2.01.05.02	Outros	57.153	7.018
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50.675	627
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	1.545	1.501
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	954	987
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.979	2.378
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.525
2.01.06	Provisões	43.565	26.865
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	2.000
2.01.06.02	Outras Provisões	41.565	24.865
2.01.06.02.04	Provisões para despesas comerciais	21.945	19.247
2.01.06.02.05	Provisões para despesas administrativas	5.302	5.618
2.01.06.02.06	Provisões para participação nos resultados	14.318	0
2.02	Passivo Não Circulante	41.686	44.025
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.612	25.612
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.612	25.612
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	25.612	25.612
2.02.02	Outras Obrigações	3.711	5.522
2.02.02.02	Outros	3.711	5.522
2.02.02.02.03	Obrigações por incentivos fiscais	601	2.029
2.02.02.02.04	Parcelamentos tributários e previdenciários	2.731	3.339
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	379	154
2.02.04	Provisões	12.363	12.891

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.259	10.908
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.746	2.667
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.173	4.152
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.340	4.089
2.02.04.02	Outras Provisões	104	1.983
2.02.04.02.04	Provisões para despesas administrativas	104	1.983
2.03	Patrimônio Líquido	1.188.449	1.209.407
2.03.01	Capital Social Realizado	369.618	359.424
2.03.02	Reservas de Capital	29.623	21.471
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-4.614
2.03.02.07	Plano de opções de ações	29.623	26.085
2.03.04	Reservas de Lucros	747.172	822.864
2.03.04.01	Reserva Legal	38.273	38.273
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	155.644	230.067
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	553.255	554.524
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.945	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.091	7.258
2.03.06.01	Correção monetária ativos próprios	7.091	7.258
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.610
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	0	-1.610

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	374.212	1.107.216	349.571	1.040.073
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-202.273	-619.603	-209.722	-636.024
3.03	Resultado Bruto	171.939	487.613	139.849	404.049
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-123.535	-353.099	-105.323	-300.035
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.324	-258.799	-78.939	-225.936
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.563	-68.164	-19.923	-59.877
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.210	-6.906	-2.230	-6.686
3.04.02.02	Administrativas	-13.182	-37.498	-10.664	-32.117
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-8.171	-23.760	-7.029	-21.074
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.171	15.799	3.786	18.090
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.350	-43.657	-10.953	-34.157
3.04.05.01	Programa de Participação nos Resultados	-6.694	-14.318	0	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-9.656	-29.339	-10.953	-34.157
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	531	1.722	706	1.845
3.04.06.01	Participação em Controladas	531	1.722	706	1.845
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.404	134.514	34.526	104.014
3.06	Resultado Financeiro	13.391	62.222	30.472	50.446
3.06.01	Receitas Financeiras	19.119	86.183	39.765	83.705
3.06.01.01	Receitas Financeiras	19.119	86.183	39.765	83.705
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.728	-23.961	-9.293	-33.259
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-5.728	-23.961	-9.293	-33.259
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.795	196.736	64.998	154.460
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.878	-18.972	-7.463	-5.992
3.08.01	Corrente	-7.493	-18.668	-4.256	-5.689
3.08.02	Diferido	-2.385	-304	-3.207	-303
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.917	177.764	57.535	148.468
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.917	177.764	57.535	148.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32220	1,10440	0,35770	0,92290
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,31940	1,08610	0,34930	0,90080

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	51.917	177.764	57.535	148.468
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.228	-8.363
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	0	0	1.228	-8.363
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.917	177.764	58.763	140.105

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	189.559	259.387
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	238.832	185.229
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	177.764	148.468
6.01.01.02	IR e CS Diferidos Líquidos	304	303
6.01.01.03	Variação Monetária Cambial e Juros	2.365	-259
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	44.568	41.971
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	146	235
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-1.722	-1.845
6.01.01.08	Provisão para Perda de Créditos de Liquidação Duvidosa	8.729	6.173
6.01.01.09	Plano de Opções de Compra de Ações	3.538	4.157
6.01.01.10	Provisão para ajuste a valor de realização estoques	1.699	5.774
6.01.01.11	Provisão para contingências	3.830	3.070
6.01.01.12	Benefícios a empregados	225	1.584
6.01.01.13	Empréstimo compulsório	-2.614	-24.402
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.273	74.158
6.01.02.01	Redução em contas a receber de clientes	54.781	99.467
6.01.02.02	(Aumento) nos estoques	-108.060	-19.443
6.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	388	7.292
6.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	7.488	-584
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	-25.810	12.581
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	31.559	-4.101
6.01.02.07	Aumento em IRPJ e CSLL	13.778	3.539
6.01.02.08	IRPJ e CSLL pagos	-11.171	-3.460
6.01.02.09	(Redução) em obrigações tributárias	-10.706	-21.133
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos	-1.520	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.134	-13.130
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-22.620	-6.004
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-12.062	-8.254
6.02.05	Dividendos recebidos	548	1.128
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-155.571	-84.711
6.03.01	Aumento de Capital	8.925	0
6.03.02	Aplicações Financeiras	-336	-1.701
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-167.936	-82.078
6.03.05	Pagamento de Empréstimos	-1.413	-1.308
6.03.09	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	5.189	376
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-146	161.546
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	201.988	104.325
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.842	265.871

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	359.424	21.471	822.864	0	5.648	1.209.407
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.424	21.471	822.864	0	5.648	1.209.407
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.194	8.152	-75.692	-142.986	0	-200.332
5.04.01	Aumentos de Capital	8.925	0	0	0	0	8.925
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.538	0	0	0	3.538
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.614	575	0	0	5.189
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-99.989	0	-99.989
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.997	0	-42.997
5.04.09	Pagamento de dividendos 2016	0	0	-74.998	0	0	-74.998
5.04.11	Aumento de Capital com Reserva de Incentivos	1.269	0	-1.269	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	177.764	1.610	179.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	177.764	0	177.764
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.610	1.610
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	1.610	1.610
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	167	-167	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	167	-167	0
5.07	Saldos Finais	369.618	29.623	747.172	34.945	7.091	1.188.449

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	346.368	-20.754	836.773	0	11.577	1.173.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.368	-20.754	836.773	0	11.577	1.173.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	40.866	-76.327	-42.086	0	-77.547
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.157	0	0	0	4.157
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	386	-10	0	0	376
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.086	0	-42.086
5.04.09	Pagamento de dividendos 2015	0	0	-39.994	0	0	-39.994
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas	0	36.323	-36.323	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.468	-8.363	140.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.468	0	148.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.363	-8.363
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.093	-4.093
5.05.02.07	Ajuste instrumentos financeiros em aberto- Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.270	-4.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	13.056	0	-13.056	170	-170	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	170	-170	0
5.06.05	Aumento de Capital com Reserva de Retenção de Lucros	13.056	0	-13.056	0	0	0
5.07	Saldos Finais	359.424	20.112	747.390	106.552	3.044	1.236.522

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.292.416	1.223.979
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.301.145	1.230.152
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.729	-6.173
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-746.094	-744.472
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-159.099	-168.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-353.345	-327.124
7.02.04	Outros	-233.650	-248.832
7.02.04.01	Matérias - Primas Consumidas	-233.650	-248.832
7.03	Valor Adicionado Bruto	546.322	479.507
7.04	Retenções	-44.568	-41.971
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.568	-41.971
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	501.754	437.536
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.180	85.836
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.722	1.845
7.06.02	Receitas Financeiras	86.183	83.705
7.06.03	Outros	275	286
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	589.934	523.372
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	589.934	523.372
7.08.01	Pessoal	195.453	176.005
7.08.01.01	Remuneração Direta	164.725	146.714
7.08.01.02	Benefícios	18.596	18.028
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.132	11.263
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	156.113	137.547
7.08.02.01	Federais	133.823	122.495
7.08.02.02	Estaduais	20.772	13.658
7.08.02.03	Municipais	1.518	1.394
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.604	61.352
7.08.03.01	Juros	2.368	28
7.08.03.02	Aluguéis	38.687	32.882
7.08.03.03	Outras	19.549	28.442
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	177.764	148.468
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	42.997	42.086
7.08.04.02	Dividendos	99.989	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.778	106.382

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.554.662	1.528.691
1.01	Ativo Circulante	1.066.167	1.014.834
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	204.014	204.755
1.01.03	Contas a Receber	386.115	449.173
1.01.03.01	Clientes	386.115	449.173
1.01.04	Estoques	414.447	308.086
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.093	25.358
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.093	25.358
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.649	1.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.849	25.784
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.858	6.858
1.01.08.01.01	Bens Destinados à Venda	6.858	6.858
1.01.08.03	Outros	9.991	18.926
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	9.991	18.926
1.02	Ativo Não Circulante	488.495	513.857
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.179	87.509
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.160	4.824
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.160	4.824
1.02.01.03	Contas a Receber	16.350	15.374
1.02.01.03.01	Clientes	3.578	4.078
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.772	11.296
1.02.01.06	Tributos Diferidos	41.547	42.680
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.547	42.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.122	24.631
1.02.01.09.03	Empréstimos Compulsórios	2.614	0
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.508	24.631
1.02.03	Imobilizado	302.566	310.353
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	302.566	310.353
1.02.04	Intangível	113.750	115.995
1.02.04.01	Intangíveis	113.750	115.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.554.662	1.528.691
2.01	Passivo Circulante	324.432	275.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.440	44.733
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.057	14.794
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.383	29.939
2.01.02	Fornecedores	146.224	172.034
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.246	149.967
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.978	22.067
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.569	20.648
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.062	9.526
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.693	91
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	4.128	6.302
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	1.836	2.339
2.01.03.01.04	Outros	405	794
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.507	11.122
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	3.563	8.949
2.01.03.02.02	Protege a Recolher	1.944	2.173
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.481	2.123
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.481	2.123
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.481	2.123
2.01.05	Outras Obrigações	57.153	8.749
2.01.05.02	Outros	57.153	8.749
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50.675	627
2.01.05.02.04	Obrigações por Incentivos Fiscais	1.545	1.501
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	954	987
2.01.05.02.06	Outras Contas aPagar	3.979	4.109
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.525
2.01.06	Provisões	43.565	26.865
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	2.000
2.01.06.02	Outras Provisões	41.565	24.865
2.01.06.02.04	Provisões para Despesas Comerciais	21.945	19.247
2.01.06.02.05	Provisões para Despesas Administrativas	5.302	5.618
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Resultados	14.318	0
2.02	Passivo Não Circulante	41.781	44.132
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.612	25.612
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.612	25.612
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	25.612	25.612
2.02.02	Outras Obrigações	3.806	5.629
2.02.02.02	Outros	3.806	5.629
2.02.02.02.03	Obrigações por Incentivos Fiscais	601	2.029
2.02.02.02.04	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	2.731	3.339
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	379	154
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	95	107
2.02.04	Provisões	12.363	12.891
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.259	10.908

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.746	2.667
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.173	4.152
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.340	4.089
2.02.04.02	Outras Provisões	104	1.983
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	104	1.983
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.188.449	1.209.407
2.03.01	Capital Social Realizado	369.618	359.424
2.03.02	Reservas de Capital	29.623	21.471
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-4.614
2.03.02.07	Plano de Opções de Ações	29.623	26.085
2.03.04	Reservas de Lucros	747.172	822.864
2.03.04.01	Reserva Legal	38.273	38.273
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	155.644	230.067
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	553.225	554.524
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.945	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.091	7.258
2.03.06.01	Correção Monetária de Ativos Próprios	7.091	7.258
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.610
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	0	-1.610

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	375.103	1.109.953	350.567	1.043.012
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-202.273	-619.603	-209.722	-636.024
3.03	Resultado Bruto	172.830	490.350	140.845	406.988
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.254	-355.484	-106.242	-302.341
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.324	-258.799	-78.939	-225.936
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.582	-68.221	-19.941	-59.930
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.217	-6.930	-2.241	-6.718
3.04.02.02	Administrativas	-13.194	-37.531	-10.671	-32.138
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-8.171	-23.760	-7.029	-21.074
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.171	15.799	3.786	18.090
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.519	-44.263	-11.148	-34.565
3.04.05.01	Programa de Participação nos Resultados	-6.694	-14.318	0	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-9.825	-29.945	-11.148	-34.565
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.576	134.866	34.603	104.647
3.06	Resultado Financeiro	13.317	62.176	30.504	50.134
3.06.01	Receitas Financeiras	19.061	86.178	39.780	83.747
3.06.01.01	Receitas Financeiras	19.061	86.178	39.780	83.747
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.744	-24.002	-9.276	-33.613
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-5.744	-24.002	-9.276	-33.613
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.893	197.042	65.107	154.781
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.976	-19.278	-7.572	-6.313
3.08.01	Corrente	-7.591	-18.974	-4.365	-6.010
3.08.02	Diferido	-2.385	-304	-3.207	-303
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.917	177.764	57.535	148.468
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	51.917	177.764	57.535	148.468
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.917	177.764	57.535	148.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01.01	ON	0,32220	1,10440	0,35770	0,92290
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,31940	1,08610	0,34930	0,90080

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	51.917	177.764	57.535	148.468
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.228	-8.363
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	0	0	1.228	-8.363
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	51.917	177.764	58.763	140.105
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.917	177.764	58.763	140.105

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	189.512	261.475
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	240.480	187.333
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	177.764	148.468
6.01.01.02	IR e CS Diferidos Líquidos	304	303
6.01.01.03	Varição Monetária Cambial e Juros	2.291	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	44.568	41.971
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	146	235
6.01.01.06	Provisão para Perda de Créditos de Liquidação Duvidosa	8.729	6.173
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	3.538	4.157
6.01.01.10	Provisão para ajuste a valor de realização estoques	1.699	5.774
6.01.01.11	Provisão para contingências	3.830	3.070
6.01.01.12	Benefícios a empregados	225	1.584
6.01.01.13	Empréstimo compulsório	-2.614	-24.402
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.968	74.142
6.01.02.01	Redução em contas a receber de clientes	54.829	99.824
6.01.02.02	(Aumento) nos estoques	-108.060	-19.443
6.01.02.03	Redução nos impostos a recuperar	388	7.290
6.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	7.488	-584
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	-25.810	12.581
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	29.821	-4.483
6.01.02.07	Aumento em IRPJ e CSLL	14.038	3.813
6.01.02.08	IRPJ e CSLL pagos	-11.436	-3.722
6.01.02.09	(Redução) em obrigações tributárias	-10.706	-21.134
6.01.02.10	Juros Pagos por Empréstimos	-1.520	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.682	-14.258
6.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado	-22.620	-6.004
6.02.02	Aquisições de Ativo Intangível	-12.062	-8.254
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-155.571	-84.711
6.03.01	Aumento de Capital	8.925	0
6.03.02	Aplicações Financeiras	-336	-1.701
6.03.03	Juros s/Capital Próprio e Dividendos Propostos	-167.936	-82.078
6.03.05	Pagamento de Empréstimos	-1.413	-1.308
6.03.08	Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	5.189	376
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-741	162.506
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	204.755	108.093
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	204.014	270.599

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	359.424	21.471	822.864	0	5.648	1.209.407	0	1.209.407
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.424	21.471	822.864	0	5.648	1.209.407	0	1.209.407
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.194	8.152	-75.692	-142.986	0	-200.332	0	-200.332
5.04.01	Aumentos de Capital	8.925	0	0	0	0	8.925	0	8.925
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.538	0	0	0	3.538	0	3.538
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.614	575	0	0	5.189	0	5.189
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-99.989	0	-99.989	0	-99.989
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.997	0	-42.997	0	-42.997
5.04.09	Pagamento de dividendos 2016	0	0	-74.998	0	0	-74.998	0	-74.998
5.04.11	Aumento de Capital com Reserva de Incentivos	1.269	0	-1.269	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	177.764	1.610	179.374	0	179.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	177.764	0	177.764	0	177.764
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.610	1.610	0	1.610
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	1.610	1.610	0	1.610
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	167	-167	0	0	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	167	-167	0	0	0
5.07	Saldos Finais	369.618	29.623	747.172	34.945	7.091	1.188.449	0	1.188.449

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	346.368	-20.754	836.773	0	11.577	1.173.964	0	1.173.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.368	-20.754	836.773	0	11.577	1.173.964	0	1.173.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	40.866	-76.327	-42.086	0	-77.547	0	-77.547
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.157	0	0	0	4.157	0	4.157
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	386	-10	0	0	376	0	376
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.086	0	-42.086	0	-42.086
5.04.09	Pagamento de dividendos 2015	0	0	-39.994	0	0	-39.994	0	-39.994
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas	0	36.323	-36.323	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.468	-8.363	140.105	0	140.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.468	0	148.468	0	148.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.363	-8.363	0	-8.363
5.05.02.06	Ajuste instrumentos financeiros encerrados - Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.093	-4.093	0	-4.093
5.05.02.07	Ajuste instrumentos financeiros em aberto - Hedge Accounting	0	0	0	0	-4.270	-4.270	0	-4.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	13.056	0	-13.056	170	-170	0	0	0
5.06.04	Correção monetária ativos próprios - realização	0	0	0	170	-170	0	0	0
5.06.05	Aumento de Capital com Reserva de Retenção de Lucros	13.056	0	-13.056	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	359.424	20.112	747.390	106.552	3.044	1.236.522	0	1.236.522

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.295.317	1.227.094
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.304.046	1.233.267
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.729	-6.173
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-746.919	-745.108
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-159.099	-168.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-354.006	-327.586
7.02.04	Outros	-233.814	-249.006
7.02.04.01	Matérias - Primas Consumidas	-233.814	-249.006
7.03	Valor Adicionado Bruto	548.398	481.986
7.04	Retenções	-44.568	-41.971
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.568	-41.971
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	503.830	440.015
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	86.454	84.033
7.06.02	Receitas Financeiras	86.178	83.747
7.06.03	Outros	276	286
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	590.284	524.048
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	590.284	524.048
7.08.01	Pessoal	195.453	176.005
7.08.01.01	Remuneração Direta	164.725	146.714
7.08.01.02	Benefícios	18.596	18.028
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.132	11.263
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	156.418	137.868
7.08.02.01	Federais	134.128	122.816
7.08.02.02	Estaduais	20.772	13.658
7.08.02.03	Municipais	1.518	1.394
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.649	61.707
7.08.03.01	Juros	2.368	28
7.08.03.02	Aluguéis	38.687	32.882
7.08.03.03	Outras	19.594	28.797
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	177.764	148.468
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	42.997	42.086
7.08.04.02	Dividendos	99.989	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.778	106.382

Comentário do Desempenho

Receita Bruta de R\$ 433,7 milhões no 3T17

Lucro Líquido de R\$ 51,9 milhões

- Receita Bruta de R\$ 433,7 milhões, 5,1% superior ao 3T16, influenciada pelo desempenho de lojas próprias, *webstores* e do mercado internacional;
- EBITDA de R\$ 63,8 milhões (+30,9%), com expansão de 3,1 p.p. na margem decorrente do crescimento das vendas e expansão de margem bruta, parcialmente compensada por maiores despesas operacionais;
- Lucro Líquido de R\$ 51,9 milhões (-9,8%), devido à retração de receita financeira em razão de ganho de ação judicial no 3T16, impactando base de comparação atual, e maior taxa efetiva de IR;
- ROIC atinge 16,7% (+1,3 p.p vs 3T16), decorrente da recuperação do resultado operacional da Cia.

Destaques Consolidados

R\$ Mil	3T17	3T16	Var. 3T17 / 3T16	9M17	9M16	Var. 9M17 / 9M16
Receita Bruta	433.689	412.758	5,1%	1.304.046	1.233.267	5,7%
Mercado Interno	420.917	403.743	4,3%	1.268.324	1.201.383	5,6%
Mercado Externo	12.772	9.015	41,7%	35.722	31.884	12,0%
Receita Líquida	375.103	350.567	7,0%	1.109.953	1.043.012	6,4%
Lucro Bruto	172.830	140.845	22,7%	490.350	406.988	20,5%
<i>Margem Bruta</i>	46,1%	40,2%	5,9 p.p.	44,2%	39,0%	5,2 p.p.
Lucro Bruto Caixa^(a)	179.900	147.964	21,6%	511.158	427.885	19,5%
<i>Margem Bruta Caixa^(a)</i>	48,0%	42,2%	5,8 p.p.	46,1%	41,0%	5,1 p.p.
Lucro Líquido	51.917	57.535	-9,8%	177.764	148.468	19,7%
<i>Margem Líquida</i>	13,8%	16,4%	-2,6 p.p.	16,0%	14,2%	1,8 p.p.
EBITDA^(b)	63.817	48.751	30,9%	179.434	146.618	22,4%
<i>Margem EBITDA^(b)</i>	17,0%	13,9%	3,1 p.p.	16,2%	14,1%	2,1 p.p.
ROIC^(c)	16,7%	15,4%	1,3 p.p.	16,7%	15,4%	1,3 p.p.

(a) Lucro Bruto e Margem Bruta expurgada a depreciação apropriada ao custo.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

(c) Últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ mil	3T17	3T16	Var. 3T17 / 3T16	9M17	9M16	Var. 9M17 / 9M16
Receita Bruta Total	433.689	412.758	5,1%	1.304.046	1.233.267	5,7%
Mercado Interno	420.917	403.743	4,3%	1.268.324	1.201.383	5,6%
Mercado Externo	12.772	9.015	41,7%	35.722	31.884	12,0%
Receita Bruta Mercado Interno	420.917	403.743	4,3%	1.268.324	1.201.383	5,6%
Hering	305.224	294.183	3,8%	923.085	885.793	4,2%
Hering Kids	59.392	54.440	9,1%	180.387	153.797	17,3%
PUC	30.434	31.680	-3,9%	88.027	86.920	1,3%
DZARM.	17.161	16.279	5,4%	52.394	48.974	7,0%
Outras	8.706	7.161	21,6%	24.431	25.899	-5,7%

Participação Mercado Interno	3T17	3T16	Var. 3T17 / 3T16	9M17	9M16	Var. 9M17 / 9M16
Multimarcas	181.473	179.367	1,2%	573.469	533.984	7,4%
Franquias	152.383	158.608	-3,9%	434.905	449.737	-3,3%
Lojas Próprias	66.347	49.001	35,4%	202.053	164.805	22,6%
Webstore	12.008	9.606	25,0%	33.466	26.958	24,1%
Total	412.211	396.582	3,9%	1.243.893	1.175.484	5,8%
Multimarcas	44,0%	45,2%	-1,2 p.p.	46,1%	45,4%	0,7 p.p.
Franquias	37,0%	40,0%	-3,0 p.p.	35,0%	38,3%	-3,3 p.p.
Lojas Próprias	16,1%	12,4%	3,7 p.p.	16,2%	14,0%	2,2 p.p.
Webstore	2,9%	2,4%	0,5 p.p.	2,7%	2,3%	0,4 p.p.
Total	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-

A abertura por canal não considera a linha "outras".

As vendas brutas da Companhia totalizaram R\$ 433,7 milhões no 3T17, 5,1% superior ao 3T16, influenciadas pelo desempenho de lojas próprias e *webstores*. Adicionalmente, destaca-se a maior penetração de produtos da Companhia em diversos mercados da América Latina, contribuindo para o crescimento de vendas no mercado externo (+41,7%).

O canal multimarcas apresentou crescimento de 1,2% nas vendas do 3T17, totalizando R\$ 181,5 milhões. O crescimento, em menor magnitude frente aos primeiros trimestres do ano, é atribuído, principalmente, a uma maior concentração de pedidos para as maiores coleções do ano (Inverno e Alto Verão), levando a uma postergação de compras para o 4T17. O canal, mais exposto aos ciclos econômicos do país, apresentou estabilidade no número de clientes ativos e maior compra média dos clientes existentes.

As vendas para franquias atingiram R\$ 152,4 milhões, 3,9% inferior ao 3T16, influenciadas, por (i) redução de 26 lojas, entre transferências e fechamentos, nos últimos 12 meses, (ii) maior concentração de pedidos para a coleção Alto Verão (majoritariamente faturada no 4T17) e (iii) antecipação, no 3T16, de parte do volume faturado da coleção Alto Verão como parte da preparação da rede para o período de grandes vendas, impactando base de comparação.

As lojas operadas pela Companhia registraram alta de 35,4%, atingindo R\$ 66,3 milhões, influenciadas, principalmente, pela adição líquida de 11 lojas à base nos últimos 12 meses e melhoria no crescimento nas vendas 'mesmas lojas', em todas as marcas, também favorecido pela maior concentração de pontos de venda no Sudeste, região com melhor desempenho do país no trimestre.

As *webstores* mantiveram trajetória de crescimento de dois dígitos (+25,0%), destacando-se à implementação do novo *layout da loja* Hering, lançamento de coleções exclusivas para o canal, como a parceria com estilistas de renome e bom desempenho do *outlet online* (Espaço Hering).

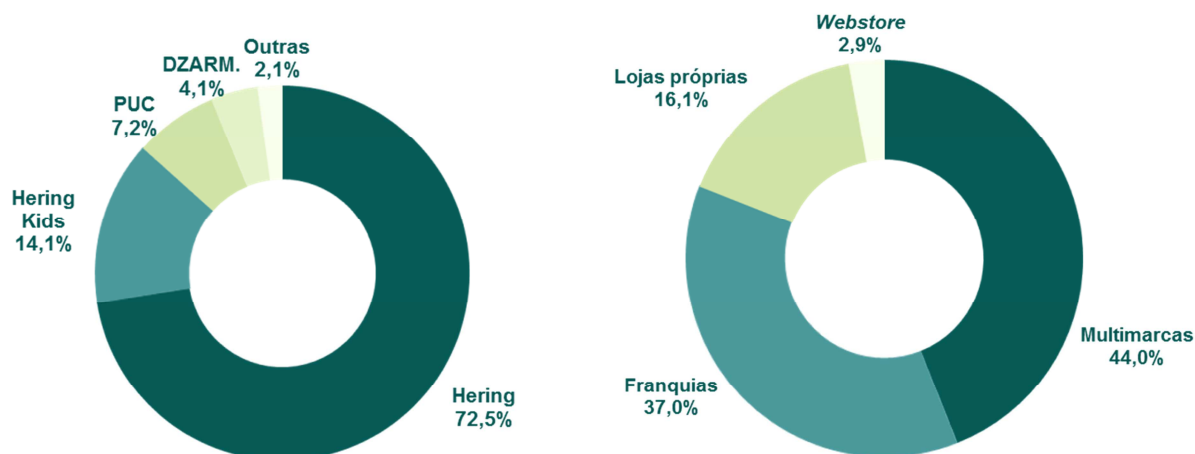
Em relação ao desempenho das marcas, destaca-se Hering e Hering Kids com alta de 3,8% e 9,1%, respectivamente, sustentadas por boa oferta de produto, experiência de loja e comunicação, em linha com trimestres anteriores. DZARM. registrou alta de 5,4%, com melhor desempenho das lojas *flagship* e PUC apresentou queda de 3,9%, com sinais de estabilização e melhoria sequencial nas vendas base 'mesmas lojas'.

No acumulado até setembro, as vendas brutas da Companhia totalizaram R\$ 1,3 bilhão, alta de 5,7% em relação ao mesmo período de 2016, influenciadas pelo bom desempenho de todas as marcas, notadamente Hering Kids (+17,3%). Em relação aos canais de distribuição, destaca-se a retomada de crescimento do multimarcas, com alta de 7,4% no acumulado dos 9 meses, crescimento em lojas próprias (+22,6%), fruto de melhor gestão de abastecimento e abertura de lojas, bem como da trajetória de crescimento de dois dígitos das *webstores* (+24,1%).

Comentário do Desempenho

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Cia. Hering possui um modelo de distribuição híbrido, que possibilita que seus produtos cheguem ao consumidor final através de 810 lojas, 17.006 varejistas multimarcas e 05 *webstores*. No 3T17, as vendas brutas do mercado interno foram distribuídas da seguinte forma:



REDE DE LOJAS

No trimestre, foram inauguradas 4 lojas, sendo 3 Hering Store e 1 Hering Kids, e encerradas 12 lojas, das quais 9 Hering Store, 2 Hering Kids e 1 PUC, todas operadas por franqueados.

Quantidade de Lojas	3T17	2T17	3T16
TOTAL	810	818	824
Brasil	791	799	806
Hering Store	623	629	642
Própria	64	62	56
Franquia	559	567	586
Hering Kids	107	108	97
Própria	18	18	15
Franquia	89	90	82
PUC	58	59	64
Própria	7	7	7
Franquia	51	52	57
DZARM.	3	3	3
Própria	2	2	2
Franquia	1	1	1
Mercado Internacional - Franquias	19	19	18

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

As vendas da rede de lojas Hering Store (próprias e franquias) aos consumidores finais (critério 'sell-out') apresentaram crescimento de 3,6%, totalizando R\$ 299,4 milhões no trimestre, influenciado pela retomada de vendas no critério 'mesmas lojas' (+3,5%), melhor execução operacional e melhora gradual do ambiente de consumo e de indicadores macroeconômicos. O menor fluxo de consumidores nas lojas, resultando em redução do número de atendimentos realizados, foi mais que compensado por aumento de *ticket* médio.

A primeira análise do desempenho das lojas reformadas no ano passado, sugere que a renovação dos pontos de vendas aliada à melhores práticas (gestão de estoques, exposição de produtos, *visual merchandising*, entre outros) tem favorecido o seu desempenho. A Companhia segue aportando esforços para avançar na adoção de iniciativas, pela rede, que favoreçam o giro de estoque e minimizem os efeitos negativos ocasionados por faltas de mercadorias e sobras.

As vendas de lojas próprias apresentaram crescimento de 36,4%, favorecidas pela adição líquida de 8 lojas nos últimos 12 meses. Este resultado foi influenciado pelo crescimento do preço médio, explicado, em parte, pela melhor gestão de estoques e consequente redução da necessidade de venda de itens remarcados, além da combinação de aumento de preços e melhor desempenho na venda dos novos básicos.

Nos nove primeiros meses de 2017, as vendas da rede retraíram 1,0%, impactadas por redução na área de vendas, parcialmente compensada por melhor execução em lojas próprias.

Desempenho da Rede Hering Store	3T17	3T16	Var. 3T17 / 3T16	9M17	9M16	Var. 9M17 / 9M16
Número de Lojas	623	642	-3,0%	623	642	-3,0%
Franquias	559	586	-4,6%	559	586	-4,6%
Próprias	64	56	14,3%	64	56	14,3%
Faturamento da Rede (R\$ mil) ⁽¹⁾	299.444	289.089	3,6%	920.355	929.658	-1,0%
Franquias	239.094	244.830	-2,3%	737.883	782.111	-5,7%
Próprias	60.350	44.259	36,4%	182.472	147.547	23,7%
Crescimento Same Store Sales ⁽²⁾	3,5%	-10,9%	14,4 p.p	-0,5%	-7,9%	7,4 p.p
Área de Vendas (m ²)	87.563	90.961	-3,7%	87.563	90.961	-3,7%
Faturamento (R\$ por m ²)	3.420	3.178	7,6%	10.511	10.220	2,8%
Atendimentos	2.266.348	2.464.683	-8,0%	6.961.959	7.775.332	-10,5%
Peças	4.932.711	5.200.707	-5,2%	14.615.065	15.960.675	-8,4%
Peças por Atendimento	2,18	2,11	3,3%	2,10	2,05	2,4%
Preço Médio (R\$)	60,71	55,59	9,2%	62,97	58,25	8,1%
Ticket Médio (R\$)	132,13	117,29	12,7%	132,20	119,57	10,6%

⁽¹⁾ Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito sell-out).

⁽²⁾ Comparado a igual período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ Mil	3T17	Part. (%)	3T16	Part. (%)	Var. 3T17 / 3T16	9M17	Part. (%)	9M16	Part. (%)	Var. 9M17 / 9M16
Receita Bruta de Vendas	433.689	115,6%	412.758	117,7%	5,1%	1.304.046	117,5%	1.233.267	118,2%	5,7%
Deduções de Venda	(58.586)	-15,6%	(62.191)	-17,7%	-5,8%	(194.093)	-17,5%	(190.255)	-18,2%	2,0%
Deduções de Venda Impostos	(79.977)	-21,3%	(87.020)	-24,8%	-8,1%	(258.343)	-23,3%	(251.684)	-24,1%	2,6%
Ajuste a Valor Presente	(10.939)	-2,9%	(9.964)	-2,8%	9,8%	(32.434)	-2,9%	(29.620)	-2,8%	9,5%
Deduções de Venda Incentivos	32.330	8,6%	34.793	9,9%	-7,1%	96.684	8,7%	91.049	8,7%	6,2%
Receita Líquida de Vendas	375.103	100,0%	350.567	100,0%	7,0%	1.109.953	100,0%	1.043.012	100,0%	6,4%
Total CPV - Sem Depreciação e Amortização	(195.203)	-52,0%	(202.603)	-57,8%	-3,7%	(598.795)	-53,9%	(615.127)	-59,0%	-2,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(202.595)	-54,0%	(213.474)	-60,9%	-5,1%	(625.302)	-56,3%	(642.415)	-61,6%	-2,7%
Ajuste a Valor Presente	3.046	0,8%	6.800	1,9%	-55,2%	13.228	1,2%	18.849	1,8%	-29,8%
Subvenção para Custeio	4.346	1,2%	4.071	1,2%	6,8%	13.279	1,2%	8.439	0,8%	57,4%
Lucro Bruto Caixa	179.900	48,0%	147.964	42,2%	21,6%	511.158	46,1%	427.885	41,0%	19,5%
Depreciação e Amortização	(7.070)	-1,9%	(7.119)	-2,0%	-0,7%	(20.808)	-1,9%	(20.897)	-2,0%	-0,4%
Lucro Bruto	172.830	46,1%	140.845	40,2%	22,7%	490.350	44,2%	406.988	39,0%	20,5%
Despesas Operacionais	(124.254)	-33,1%	(106.242)	-30,3%	17,0%	(355.484)	-32,0%	(302.341)	-29,0%	17,6%
Vendas	(87.324)	-23,3%	(78.939)	-22,5%	10,6%	(258.799)	-23,3%	(225.936)	-21,7%	14,5%
Empresa	(58.480)	-15,6%	(56.195)	-16,0%	4,1%	(172.793)	-15,6%	(156.549)	-15,0%	10,4%
Fixa	(33.439)	-8,9%	(28.664)	-8,2%	16,7%	(97.392)	-8,8%	(81.849)	-7,8%	19,0%
Variável	(25.041)	-6,7%	(27.531)	-7,9%	-9,0%	(75.401)	-6,8%	(74.700)	-7,2%	0,9%
Lojas	(28.844)	-7,7%	(22.744)	-6,5%	26,8%	(86.005)	-7,7%	(69.387)	-6,7%	23,9%
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administradores	(15.411)	-4,1%	(12.912)	-3,7%	19,4%	(44.461)	-4,0%	(38.856)	-3,7%	14,4%
Depreciação e Amortização	(8.171)	-2,2%	(7.029)	-2,0%	16,2%	(23.760)	-2,1%	(21.074)	-2,0%	12,7%
Participação nos Resultados	(6.694)	-1,8%	-	N.D	N.D	(14.318)	-1,3%	-	N.D	N.D
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.654)	-1,8%	(7.362)	-2,1%	-9,6%	(14.146)	-1,3%	(16.475)	-1,6%	-14,1%
Lucro Antes das Financeiras	48.576	13,0%	34.603	9,9%	40,4%	134.866	12,2%	104.647	10,0%	28,9%
Receitas financeiras	19.061	5,1%	39.780	11,3%	-52,1%	86.178	7,8%	83.747	8,0%	2,9%
Despesas financeiras	(5.744)	-1,5%	(9.276)	-2,6%	-38,1%	(24.002)	-2,2%	(33.613)	-3,2%	-28,6%
Total resultado financeiro	13.317	3,6%	30.504	8,7%	-56,3%	62.176	5,6%	50.134	4,8%	24,0%
Lucro Operacional	61.893	16,5%	65.107	18,6%	-4,9%	197.042	17,8%	154.781	14,8%	27,3%
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	(7.591)	-2,0%	(4.365)	-1,2%	73,9%	(18.974)	-1,7%	(6.010)	-0,6%	215,7%
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	(2.385)	-0,6%	(3.207)	-0,9%	-25,6%	(304)	0,0%	(303)	0,0%	0,3%
Lucro Líquido	51.917	13,8%	57.535	16,4%	-9,8%	177.764	16,0%	148.468	14,2%	19,7%
Atribuível aos acionistas controladores	51.917	13,8%	57.535	16,4%	-9,8%	177.764	16,0%	148.468	14,2%	19,7%
Lucro básico por ação - R\$										
Atribuível aos acionistas controladores	0,3222		0,3577		-9,9%	1,1044		0,9229		19,7%
EBITDA	63.817	17,0%	48.751	13,9%	30,9%	179.434	16,2%	146.618	14,1%	22,4%

EBITDA E MARGEM EBITDA

O lucro operacional antes de juros, depreciação, amortização e impostos ('EBITDA') atingiu R\$ 63,8 milhões, alta de 30,9% no 3T17, enquanto que a margem EBITDA atingiu 17,0%, crescimento de 3,1 p.p, essencialmente em razão de:

- Crescimento de 5,1% nas vendas brutas da Companhia;
- Aumento de 22,7% no Lucro Bruto, com ganho de 5,9 p.p na margem bruta, para 46,1% no trimestre, majoritariamente devido a:
 - o Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins, após decisão do STF, totalizando R\$ 9,6 milhões no 3T17, dos quais R\$ 4,6 milhões referentes ao 3T17 e R\$ 4,9 milhões referentes ao 2T17, o que representa ganho de 1,4 p.p. na margem bruta;
 - o Menor volume de peças vendidas de coleções anteriores ('saldos'), fruto da melhoria de qualidade dos estoques da Companhia nos últimos trimestres, *mix* de canais e diluição de custos fixos.
- Aumento de 17,0% nas despesas operacionais em razão de:
 - o Crescimento de 10,6% em despesas de vendas ocasionado pela (i) adição líquida de 11 lojas próprias nos últimos 12 meses, (ii) crescimento de despesas com propaganda e marketing, notadamente para a marca Hering e (iii) despesas relacionadas a campanha para venda de combos;
 - o Crescimento de 19,4% em despesas gerais, administrativas e remuneração dos administradores, devido, principalmente, a faseamento de projetos estratégicos;
 - o Provisionamento de R\$ 6,7 milhões referentes ao programa de participação nos lucros, o qual não foi realizado no 3T16. Excluindo-se este efeito, o aumento das despesas operacionais teria sido 10,7%.

Comentário do Desempenho

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	3T17	3T16	Var. 3T17 / 3T16	9M17	9M16	Var. 9M17 / 9M16
Lucro Líquido	51.917	57.535	-9,8%	177.764	148.468	19,7%
(+) IR e CSLL	9.976	7.572	N.D	19.278	6.313	N.D
(-) Receita Financeira Líquida	(13.317)	(30.504)	-56,3%	(62.176)	(50.134)	24,0%
(+) Depreciações e Amortizações	15.241	14.148	7,7%	44.568	41.971	6,2%
(=) EBITDA	63.817	48.751	30,9%	179.434	146.618	22,4%
Margem EBITDA	17,0%	13,9%	3,1 p.p.	16,2%	14,1%	2,1 p.p.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 51,9 milhões, queda de 9,8% quando comparado ao 3T16. Em adição aos pontos comentados na seção anterior, o resultado é também explicado por:

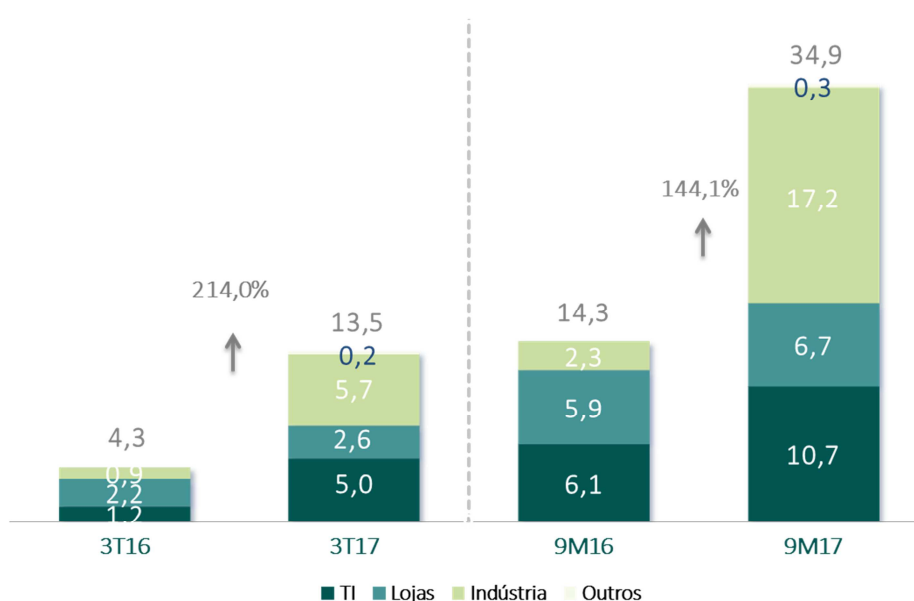
- Receita financeira líquida de R\$ 13,3 milhões, devido a (i) retração de 56,3% frente ao 3T16 essencialmente em razão do reconhecimento de receita financeira de R\$ 16,7 milhões naquele trimestre, proveniente de ação judicial relativa a Empréstimo Compulsório à Eletrobrás nas décadas de 80 e 90 e (ii) menor volume de receita com juros provenientes de aplicações, resultado da queda da taxa DI/Selic e menor caixa médio.
- Maior taxa efetiva de imposto de renda que a observada no 3T16, em razão de (i) crédito extemporâneo reconhecido no 3T16 e (ii) maior volume de itens importados faturados no trimestre.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 13,5 milhões e sua alocação priorizou:

- Maior montante destinado às instalações fabris, notadamente para implementação de nova fase do sistema automatizado de encaixotamento e distribuição de caixas ('sorter') no Centro de Distribuição de Anápolis/GO;
- Investimentos em tecnologia destinados a iniciativas em *omnichannel* e consequente integração de sistemas de vendas.

O aumento em relação ao 3T16 é explicado pelo diferente faseamento dos investimentos, que no ano passado concentraram-se no 4º trimestre. Para 2017 a Companhia prevê investir até R\$ 67,9 milhões, conforme previsto no orçamento de capital aprovado em Assembleia Geral Ordinária.



Comentário do Desempenho

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T17 a Cia. Hering gerou R\$ 27,9 milhões de caixa livre, similar ao 3T16. O maior resultado (EBITDA) foi compensado pelo maior investimento em capital de giro, notadamente em estoques, principalmente em função da antecipação de produção da coleção de Alto Verão visando a otimização de processo fabril.

Adicionalmente, o montante destinado a investimentos aumentou em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme detalhado na respectiva seção.

No trimestre houve fluxo positivo de R\$ 3,1 milhões provenientes do financiamento da Companhia a franqueados que aderiram ao Plano de Reforma de Lojas em 2016.

DFC Gerencial - Consolidado (R\$ mil)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
EBITDA	63.817	48.751	15.066	179.434	146.618	32.816
Itens Não caixa	3.871	(5.475)	9.346	15.553	(3.409)	18.962
AVP Clientes e Fornecedores	6.821	3.858	2.963	17.585	14.715	2.870
IR&CS Corrente	(7.591)	(4.365)	(3.226)	(18.974)	(6.010)	(12.964)
Investimento em Capital de Giro	(25.587)	(10.636)	(14.951)	(49.448)	74.142	(123.590)
Redução em contas a receber de clientes	19.989	7.102	12.887	54.829	99.824	(44.995)
(Aumento) nos estoques	(50.075)	(32.013)	(18.062)	(108.060)	(19.443)	(88.617)
Aumento (redução) em fornecedores	(8.814)	25.329	(34.143)	(25.810)	12.581	(38.391)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.672	(4.418)	6.090	(8.104)	(21.043)	12.939
Plano de Reforma - Financiamento	3.144	(6.117)	9.261	9.146	(8.612)	17.758
Outros	8.497	(519)	9.016	28.551	10.835	17.716
CapEx	(13.386)	(4.303)	(9.083)	(34.682)	(14.258)	(20.424)
Geração de Caixa Livre	27.945	27.830	115	109.468	211.798	(102.330)

Conciliação DFC Gerencial e Contábil (R\$ mil)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)	48.070	58.779	(10.709)	189.512	261.475	(71.963)
Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional	(6.739)	(26.646)	19.907	(45.362)	(35.419)	(9.943)
Variações monetária, cambial e juros não realizados	(742)	-	(742)	(2.291)	-	(2.291)
Resultado Financeiro	(13.317)	(30.504)	17.187	(62.176)	(50.134)	(12.042)
AVP Clientes e Fornecedores	6.821	3.858	2.963	17.585	14.715	2.870
Juros pagos por empréstimos	499	-	499	1.520	-	1.520
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(13.386)	(4.303)	(9.083)	(34.682)	(14.258)	(20.424)
Geração de Caixa Livre	27.945	27.830	115	109.468	211.798	(102.330)

* O DFC Gerencial não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS. As informações acima são preparadas para gerenciamento da Companhia e não foram objeto de exame por parte dos auditores independentes.

** As provisões nas contas de Capital de Giro desta DFC foram reportadas na linha Itens Não Caixa, e que explica a diferença entre o saldo efetivo de balanço.

ENDIVIDAMENTO

A Cia. Hering encerrou o 3T17 com caixa líquido de R\$ 176,9 milhões, conforme detalhado abaixo.

Endividamento - R\$ mil	3T17	Part. (%)	2T17	Part. (%)	3T16	Part. (%)
Curto Prazo	(1.481)	5%	(2.651)	9%	-	0%
Longo Prazo	(25.612)	95%	(25.612)	91%	-	0%
Total da Dívida	(27.093)	100%	(28.263)	100%	-	0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	204.014		212.666		270.599	
(=) Caixa Líquido	176.921		184.403		270.599	

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2017, foram autorizadas para emissão pela Administração em 20 de outubro de 2017.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do ativo ou passivo atuarial de benefício definido que é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido, do plano baseado em ações e instrumentos financeiros derivativos, os quais são reconhecidos pelos seus valores justos.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 11 – Realização de imposto de renda diferido

Nota 20 – Provisão para riscos e outras provisões

Nota 22 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Nota 27 – Mensuração do plano baseado em ações

Nota 36 – Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil

(e) Continuidade operacional

As informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

(a) Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	País	Participação (%)	
		30/09/17	31/12/16
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações trimestrais de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Principais procedimentos de consolidação:

Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das informações trimestrais consolidadas.

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do período. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge accounting”, nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge.

A Companhia designa certos instrumentos de hedge para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como hedge de fluxo de caixa.

No início da relação de hedge, para a adoção do “Hedge Accounting”, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de hedge. Adicionalmente, no início do hedge e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de hedge usado em uma relação de hedge é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de hedge, atribuível ao risco sujeito a hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Notas Explicativas

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de hedge resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo.

A contabilização de “Hedge Accounting” é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo circulante.

A nota explicativa 23 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (nota explicativa 7). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente, foram calculadas utilizando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Edifícios e benfeitorias	31,48
Instalações e equipamentos de produção	9,44
Móveis e utensílios	6,28
Bens de informática	4,78
Veículos	4,52
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,58

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis prospectivamente.

Notas Explicativas

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(h) Ativo intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui marcas e patentes, fundo de comércio e software reconhecidos como ativos intangíveis. O valor de marcas e patentes refere-se ao registro das marcas da Companhia junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. O fundo de comércio, refere-se ao registro dos pontos comerciais das lojas próprias os quais são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. O valor de software, refere-se aos softwares adquiridos de terceiros e gerados internamente que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Descrição

Marcas e patentes	10,00
Fundo de comércio	4,99
Software	8,64

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(i) Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(j) Arrendamento mercantil

A Companhia possui contratos de aluguel de lojas, onde atua como arrendatária. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento mercantil operacional, já que não há a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendador. Os pagamentos são contabilizados no resultado do exercício, de forma linear, durante o período de vigência desses contratos.

(k) Benefícios a empregados

(i) Planos de benefícios definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia possui planos de assistência médica e plano de previdência privada para seus funcionários (planos de benefício definido). Para ambos os casos, os cálculos atuariais são realizados anualmente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação líquida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores, aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. No caso do plano de pensão quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano.

Notas Explicativas

Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (assets ceiling) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no exercício em que ocorrem.

Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

(ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no exercício em que surgem.

(iii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(iv) Transações do plano baseado em ações

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

(I) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Notas Explicativas

(m) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 0,66% a.m e 0,85% a.m., respectivamente. Tais índices representam a taxa SELIC do período nas operações de compras e taxa de desconto no pagamento antecipado nas operações de venda. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 77 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 46 dias. O incentivo fiscal “PRODEC III”, para os quais há incidência de juros de 4% a.a foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da Companhia.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo prazo tem como contrapartida as contas que registram seus saldos a pagar e suas reversões são registradas no resultado financeiro.

(n) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando aprovados em Assembleia Geral.

(i) Ações em Tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

(o) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional do varejo e da rede de franquias do mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrega das mercadorias aos clientes e procede os ajustes na receita operacional quando necessário.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Notas Explicativas

(p) Subvenção e assistência governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 19. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas – impostos incidentes, nos custos dos produtos vendidos tendo como contrapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

(q) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos e ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa e receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado através do método de juros efetivos.

(r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, reconhecidos no resultado. O imposto diferido referente ao passivo atuarial de benefícios a empregados é reconhecido no resultado abrangente quando refere-se ao passivo referente a ganhos ou perdas atuariais. O imposto diferido referente ao instrumento financeiro derivativo designado como “hedge accounting” é reconhecido em outros resultados abrangentes, quando se refere à parcela designada e qualificada como “hedge accounting” reconhecida em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, pelas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados periodicamente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

(t) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações trimestrais individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota explicativa 37.

(u) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

(v) Adoção das IFRS novas e revisadas

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas informações trimestrais e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Notas Explicativas

- IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes) - A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente. A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

-IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) - A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

- IFRS 16 Leases (Arrendamentos) - A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

- A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações com início de vigência em ou após 1º de janeiro de 2018.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia está realizando uma avaliação dos impactos resultantes da aplicação das normas anteriormente mencionadas e espera divulgar informações adicionais antes da adoção efetiva.

Notas Explicativas

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) Ativos e passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

(iii) Ativos e passivos financeiros derivativos

Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

(iv) Transações do plano baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes para o 1º ao 5º programa e Binomial para o 6º ao 10º programa.

Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada da volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas (nota explicativa 27).

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Rendimentos em 2017	Controladora		Consolidado	
		30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Caixa e bancos		12.305	17.468	14.477	18.389
Caixa e bancos - Moeda estrangeira		118	1.376	118	3.222
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	98,0% a 101,0% da variação do CDI	117.200	70.570	117.200	70.570
Renda fixa – Operações compromissadas	100,0% a 100,5% da variação do	72.219	112.574	72.219	112.574
		<u>201.842</u>	<u>201.988</u>	<u>204.014</u>	<u>204.755</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6 Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado – Títulos mantidos até o vencimento

A Companhia mantém R\$ 5.160 (R\$ 4.824 em 31 de dezembro de 2016) de aplicações em certificados de depósitos bancários – CDB, com rendimento de 95,0% a 100,5% do CDI, que serão mantidas até o vencimento. Do montante total dessas aplicações, R\$ 655 (R\$ 614 em 31 de dezembro de 2016) estão vinculadas a operações de incentivos fiscais (redução por reinvestimento - IRPJ) realizadas pela Companhia que, uma vez comprovados os investimentos realizados na unidade industrial incentivada (Parnamirim – RN), os valores são liberados para a Companhia e R\$ 4.505 (R\$ 4.210 em 31 de dezembro de 2016) estão vinculados ao Plano de Benefício Hering-Prev, para equacionar o resultado deficitário existente no plano, nos termos do artigo 21, da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e Resolução 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo-se o final do plano de custeio no exercício de 2026, o limite de prazo para cumprimento desta obrigação.

Notas Explicativas**7 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Circulante				
No país	389.470	452.131	389.760	452.469
No exterior	17.547	16.500	17.547	16.500
	407.017	468.631	407.307	468.969
Ajuste a valor presente	(5.656)	(6.267)	(5.656)	(6.267)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.536)	(13.529)	(15.536)	(13.529)
	(21.192)	(19.796)	(21.192)	(19.796)
	<u>385.825</u>	<u>448.835</u>	<u>386.115</u>	<u>449.173</u>
Não circulante				
No país	3.578	4.078	3.578	4.078
	<u>3.578</u>	<u>4.078</u>	<u>3.578</u>	<u>4.078</u>
	<u>389.403</u>	<u>452.913</u>	<u>389.693</u>	<u>453.251</u>

O movimento do valor do ajuste a valor presente durante o ano foi o seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Saldo no início do período/exercício	(6.267)	(8.473)
Adições	(32.434)	(42.323)
Baixas	33.045	44.529
Saldo no final do período/exercício	<u>(5.656)</u>	<u>(6.267)</u>

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 77 dias.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 23.

Notas Explicativas**8 Outras contas a receber**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Circulante		
Adiantamento a fornecedores internos	438	245
Adiantamento a funcionários	2.906	3.979
Contas a receber plano de reforma franquias	6.427	14.589
Outros	220	113
	<u>9.991</u>	<u>18.926</u>
	Controladora e Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Não circulante		
Fomentar – Bolsa Garantia	838	838
Depósitos Judiciais - INSS	-	1.965
Depósitos Judiciais - Outros	2.779	725
Depósitos trabalhistas e cíveis	8.329	6.918
Outros	826	850
	<u>12.772</u>	<u>11.296</u>

9 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Produtos acabados	178.323	128.308
Produtos para revenda	98.731	70.873
Produtos em elaboração	65.436	45.331
Estoque em poder de terceiros	14.060	18.962
Matérias-primas e almoxarifado	66.426	50.277
Importações em andamento	10.168	11.715
Adiantamento a fornecedores	741	359
Provisão para ajuste a valor de realização	(19.438)	(17.739)
	<u>414.447</u>	<u>308.086</u>

Notas Explicativas

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Saldo no início do período/exercício	(17.739)	(11.502)
Constituição de provisão	(11.093)	(19.224)
Reversão de provisão por venda	9.394	12.987
Saldo no final do período/exercício	<u>(19.438)</u>	<u>(17.739)</u>

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

10 Impostos a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Circulante	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
IPI	338	385	338	385
ICMS a recuperar	29.566	1.497	29.566	1.497
ICMS a recuperar - CIAP	1.915	1.763	1.915	1.763
IRPJ e CSLL a compensar (a)	68	11.960	68	11.960
INSS a recuperar (b)	2.140	-	2.140	-
IRRF a compensar	4.133	3.268	4.133	3.268
PIS e COFINS a recuperar (c)	3.598	5.779	3.598	5.779
Outros	1.329	700	1.335	706
	<u>43.087</u>	<u>25.352</u>	<u>43.093</u>	<u>25.358</u>

	Controladora e Consolidado	
Não Circulante	30/09/17	31/12/16
IPTU (d)	2.314	2.234
ICMS a recuperar	-	16.680
ICMS a recuperar - CIAP	2.911	4.434
Outros	1.283	1.283
	<u>6.508</u>	<u>24.631</u>

Notas Explicativas

- (a) IRPJ e CSLL a compensar – A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução ao longo do ano de 2016. Todavia, a Companhia apurou prejuízo fiscal de imposto de renda e base de cálculo negativa de contribuição social acumulada naquele ano. Por sua vez, os valores recolhidos no período foram revertidos para esta rubrica para fins de compensação em curto prazo com o imposto de renda e contribuição social devidos em períodos de apuração futuros.
- (b) INSS a recuperar – em 2000 a Companhia ingressou com um processo judicial buscando o reconhecimento da inexigibilidade da incidência da contribuição previdenciária de 15% sobre serviços prestados por cooperativas de trabalho, cujo trânsito em julgado se deu em 23 de março de 2015. Os valores foram levantados e atualizados em 2017, cujo saldo em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 2.140, que será compensado com INSS devido em períodos subsequentes.
- (c) PIS e COFINS a recuperar - com base em recentes decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) a favor dos contribuintes, a Companhia procedeu o levantamento de créditos extemporâneos de PIS e COFINS incidentes sobre mercadorias e serviços classificáveis como insumos (agosto de 2014 a dezembro de 2015, R\$ 2.688) e sobre imobilizado relacionado ao processo produtivo e edificações/benfeitorias (setembro de 2014 a dezembro de 2015, R\$ 898), totalizando R\$ 3.586. Foram realizadas compensações com os mesmos tributos no período, resultando em um saldo atualizado em 30 de setembro de 2017 de R\$ 1.265, que será compensado com PIS e COFINS de períodos subsequentes. O montante de R\$ 2.333 é referente a crédito extemporâneo de fretes sobre vendas e ativo imobilizado.
- (d) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Companhia registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. Em junho de 2011, a Companhia procedeu o registro da atualização monetária do crédito à taxa de 1% ao mês, a partir da data do reconhecimento do crédito, no montante de R\$ 739, cujo saldo atualizado monetariamente até 30 de setembro de 2017 corresponde ao montante de R\$ 2.314, montante que está aguardando a ordem de precatórios junto a prefeitura para crédito à Companhia.

Notas Explicativas

11 Impostos diferidos

(a) Composição

A **Companhia** possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social do exercício corrente, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias, como demonstrado a seguir:

Ativo	Controladora e Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Prejuízos fiscais e base negativa	12.029	20.289
AVP - clientes e fornecedores	1.345	794
Provisão para contingências fiscais	934	907
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.282	4.600
Provisão para despesas administrativas	1.559	1.675
Provisão para PPR	4.868	-
Provisão para despesas comerciais	1.573	1.222
Provisão para despesas variáveis de vendas	5.888	5.322
Provisão para perda estoques obsoletos	6.609	6.031
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	3.914	3.482
Passivo atuarial benefícios a empregados	129	52
Tributos com exigibilidade suspensa	-	639
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	781	389
Outras diferenças temporárias	301	203
Total do ativo	45.212	45.605
Passivo		
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(3.653)	(3.739)
Tributos sobre hedge accounting	-	829
Outras diferenças temporárias	(12)	(15)
Total do passivo	(3.665)	(2.925)
Total líquido	41.547	42.680

O tributo sobre o passivo atuarial de benefícios a empregados está sendo realizado pelo pagamento das contribuições.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis.

Notas Explicativas

As estimativas de realização para o saldo do total do ativo de 30 de setembro de 2017 são:

2017	9.601
2018	27.037
2019	1.360
2020	1.360
2021	862
Acima de 2021	4.992
	<u>45.212</u>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Movimentação dos tributos diferidos no exercício

	Controladora e Consolidado						
	31/12/15	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31/12/16	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	30/09/17
Ativo							
Prej. fiscais e base negativa	18.901	1.388	-	20.289	(8.260)	-	12.029
Tributos com exigibilidade suspensa	583	56	-	639	(639)	-	-
AVP-Clientes e fornecedores	1.774	(980)	-	794	551	-	1.345
Passivo atuarial benefício empregados	4.886	(4.888)	54	52	77	-	129
Provisões temporárias	18.745	4.697	-	23.442	7.486	-	30.928
Variação cambial líquida	732	(343)	-	389	392	-	781
	<u>45.621</u>	<u>(70)</u>	<u>54</u>	<u>45.605</u>	<u>(393)</u>	<u>-</u>	<u>45.212</u>
Passivo							
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(3.856)	117	-	(3.739)	86	-	(3.653)
Tributos sobre hedge	(2.108)	-	2.937	829	-	(829)	-
Outras diferenças temporárias	(19)	4	-	(15)	3	-	(12)
	<u>(5.983)</u>	<u>121</u>	<u>2.937</u>	<u>(2.925)</u>	<u>89</u>	<u>(829)</u>	<u>(3.665)</u>
Total líquido	<u>39.638</u>	<u>51</u>	<u>2.991</u>	<u>42.680</u>	<u>(304)</u>	<u>(829)</u>	<u>41.547</u>

Notas Explicativas

12 Empréstimo compulsório

Em função de ação judicial transitada em julgado, a Companhia, no ano 2000, relativo ao período 1987 a 1994, e em 2001, para o período 1977 a 1986, constituiu créditos decorrentes de diferenças do pagamento de juros e atualização monetária sobre o Empréstimo Compulsório efetuado em favor da Eletrobrás. Os valores incontroversos que a Companhia estimava receber em decorrência da ação judicial foram realizados parcialmente em abril de 2007, em janeiro de 2010 e em dezembro de 2011. Em 30 de junho de 2016, a Companhia registrou o montante de R\$ 9.486 (R\$ 7.654, líquido de impostos e honorários), referente a valor remanescente da discussão e em 30 de setembro de 2016 registrou o montante de R\$ 20.754 (R\$ 16.748, líquido de impostos e honorários) em função da não impugnação por parte da Eletrobrás da correção monetária dos referidos créditos e da solicitação de dilação de prazo às autoridades judiciais para pagamento, evento este ocorrido no terceiro trimestre. Na opinião dos advogados patronos da causa, pela evolução da execução do processo, o mesmo passou, naquele momento, a possuir êxito praticamente certo, aguardando somente o decorrer do prazo solicitado pela Eletrobrás para efetuar o pagamento.

No último trimestre de 2016, após despacho do Juiz determinando novamente que a Eletrobrás procedesse ao pagamento, esta apresentou agravo com pedido de liminar, alegando inconsistência nos cálculos apurados pela Contadoria, liminar que foi deferida pelo TRF4, suspendendo o prosseguimento da execução de sentença, e conseqüentemente, do recebimento. Esse evento fez com que a Administração em conjunto com seus advogados determinasse a reversão do crédito contabilizado, ainda no exercício de 2016.

Referido Agravo teve seu julgamento em 29 de março de 2017, onde a 1ª Turma do TRF4 por unanimidade não conheceu do recurso interposto pela Eletrobrás e ainda condenou-a ao pagamento de multa por litigância de má-fé. Após a publicação e o retorno do processo à origem, o Juízo intimou novamente a Eletrobrás para que efetuasse o pagamento. Em junho de 2017, a Companhia registrou o montante de R\$ 36.082, sendo R\$ 30.335 líquidos de impostos e honorários (R\$ 8.091 de principal e R\$ 22.244 de atualização monetária). O pagamento por parte da Eletrobrás ocorreu em junho de 2017 no montante de R\$ 33.897, restando um saldo de R\$ 2.185 a receber. A Companhia requereu ao Juízo e os autos seguiram para a Contadoria proceder ao recálculo. Em setembro de 2017 o saldo atualizado pela Contadoria é de R\$ 2.614.

Notas Explicativas

13 Investimentos

Abaixo demonstramos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

	HRG Com. Vest. Interm. de Serviços Finan. Ltda.	Hering Internac. S.A – SAFI	30/09/17	31/12/16
Total de ativos circulante e não circulante	2.468	1.621	4.089	4.658
Total de passivos circulante e não circulante	212	-	212	1.956
Patrimônio líquido	2.256	1.621	3.877	2.702
Receitas líquidas do período/exercício	2.736	-	2.736	4.121
Resultado do período/exercício	1.766	3	1.769	2.970
Participação no capital em %	99,99%	100,00%		
Saldo no início do período/exercício	1.038	1.664	2.702	3.585
Dividendos	(548)	-	(548)	(3.527)
Equivalência patrimonial	<u>1.766</u>	<u>(43)</u>	<u>1.722</u>	<u>2.644</u>
Investimento pela equivalência patrimonial	<u><u>2.256</u></u>	<u><u>1.621</u></u>	<u><u>3.876</u></u>	<u><u>2.702</u></u>

Durante o período foi recebidos dividendos no valor de R\$ 548 da investida HRG.

Notas Explicativas

14 Ativo imobilizado

(a) Composição da movimentação do custo e depreciação

	Controladora e Consolidado								
	31/12/15	Adições	Transfe- rências	Baixas	31/12/16	Adições	Transfe- rências	Baixas	30/09/17
Custo:									
Edifícios e benfeitorias	124.405	5	22.338	(14.882)	131.866	-	1.851	-	133.717
Instalações e equip. produção	212.863	12.401	-	-	225.264	3.652	(4.722)	(1.630)	222.564
Móveis e utensílios	35.816	4.190	421	(142)	40.285	787	(119)	(53)	40.900
Bens de informática	38.418	3.257	179	(832)	41.022	2.465	25	(3)	43.509
Veículos	2.384	34	-	(72)	2.346	207	-	-	2.553
Benfeit. imóveis de terceiros	52.484	49	2.053	(1)	54.585	-	9.600	(803)	63.382
Terrenos	29.114	-	-	(975)	28.139	-	-	-	28.139
Imobilização em andamento	26.622	12.028	(24.991)	-	13.659	15.509	(6.635)	-	22.533
	<u>522.106</u>	<u>31.964</u>	<u>-</u>	<u>(16.904)</u>	<u>537.166</u>	<u>22.620</u>	<u>-</u>	<u>(2.489)</u>	<u>557.297</u>
Depreciação:									
Edifícios e benfeitorias	(28.526)	(3.874)	-	-	(32.400)	(2.852)	-	-	(35.252)
Instalações e equip. produção	(110.461)	(16.820)	-	8.578	(118.703)	(12.211)	-	1.501	(129.413)
Móveis e utensílios	(17.033)	(4.461)	-	126	(21.368)	(3.744)	-	41	(25.071)
Bens de informática	(22.643)	(6.223)	-	837	(28.029)	(4.055)	-	3	(32.081)
Veículos	(1.700)	(228)	-	67	(1.861)	(153)	-	-	(2.014)
Benfeit. imóveis de terceiros	(16.458)	(7.994)	-	-	(24.452)	(7.246)	-	798	(30.900)
	<u>(196.821)</u>	<u>(39.600)</u>	<u>-</u>	<u>9.608</u>	<u>(226.813)</u>	<u>(30.261)</u>	<u>-</u>	<u>2.343</u>	<u>(254.731)</u>
Saldo Líquido:									
Edifícios e benfeitorias	95.879	(3.869)	22.338	(14.882)	99.466	(2.852)	1.851	-	98.465
Instalações e equip. produção	102.402	(4.419)	-	8.578	106.561	(8.559)	(4.722)	(129)	93.151
Móveis e utensílios	18.783	(271)	421	(16)	18.917	(2.957)	(119)	(12)	15.829
Bens de informática	15.775	(2.966)	179	5	12.993	(1.590)	25	-	11.428
Veículos	684	(194)	-	(5)	485	54	-	-	539
Benfeit. imóveis de terceiros	36.026	(7.945)	2.053	(1)	30.133	(7.246)	9.600	(5)	32.482
Terrenos	29.114	-	-	(975)	28.139	-	-	-	28.139
Imobilização em andamento	26.622	12.028	(24.991)	-	13.659	15.509	(6.635)	-	22.533
	<u>325.285</u>	<u>(7.636)</u>	<u>-</u>	<u>(7.296)</u>	<u>310.353</u>	<u>(7.641)</u>	<u>-</u>	<u>(146)</u>	<u>302.566</u>

(*) Em 2016 foi reclassificado o montante de R\$ 6.858 para rúbrica Bens destinados a venda. A Companhia mantém ativos que pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme requerido no CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponíveis para venda imediata na sua condição atual. Após classificados como destinados a venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

Notas Explicativas

(b) Revisão de vida útil

A vida útil do ativo imobilizado foi revisada em 2016, e para os bens adquiridos a partir do exercício de 2017 foi revisada no início do respectivo ano. Devido a ampla faixa de taxas de depreciação, calculamos a vida útil média ponderada de cada grupo de itens do ativo imobilizado:

Descrição	Vida útil média (em anos) - 2017	Vida útil média (em anos) - 2016
Edifícios e benfeitorias	31,48	31,62
Instalações e equipamentos de produção	9,44	9,34
Móveis e utensílios	6,28	6,30
Bens de informática	4,78	4,81
Veículos	4,52	4,48
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,58	8,04

Não foi possível estimar o efeito da alteração da vida útil ocorrida nos anos de 2016 e 2017 para os exercícios subsequentes, tendo em vista que todo ano será efetuada a avaliação da vida útil dos itens do imobilizado, e que nos exercícios subsequentes há aquisições e baixas de bens dos ativos imobilizados.

(c) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de incentivos fiscais, conforme demonstrados na nota explicativa 19.

(d) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para período encerrado em 30 de setembro de 2017, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

Notas Explicativas

15 Intangível

(a) Composição da movimentação do custo e amortização

	Controladora e Consolidado								
	31/12/15	Adições	Transfe- rencias	Baixas	31/12/16	Adições	Transfe- rencias	Baixas	30/09/17
Custo:									
Marcas e patentes	2.952	-	-	-	2.952	-	-	-	2.952
Fundo de comércio	51.505	9.136	-	(180)	60.461	4.150	-	(251)	64.360
Software	42.897	1.693	81.467	-	126.057	1.971	2.174	(910)	129.292
Intangível em andamento software (i)	78.756	8.521	(81.467)	-	5.810	5.941	(2.174)	-	9.577
	176.110	19.350	-	(180)	195.280	12.062	-	(1.161)	206.181
Depreciação:									
Marcas e patentes	(2.329)	(111)	-	-	(2.440)	(77)	-	-	(2.517)
Fundo de comércio	(32.549)	(5.344)	-	180	(37.713)	(5.060)	-	251	(42.522)
Software	(27.540)	(11.592)	-	-	(39.132)	(9.170)	-	910	(47.392)
	(62.418)	(17.047)	-	180	(79.285)	(14.307)	-	1.161	(92.431)
Saldo Líquido:									
Marcas e patentes	623	(111)	-	-	512	(77)	-	-	435
Fundo de comércio	18.956	3.792	-	-	22.748	(910)	-	-	21.838
Software	15.357	(9.899)	81.467	-	86.925	(7.199)	2.174	-	81.900
Intangível em andamento software	78.756	8.521	(81.467)	-	5.810	5.941	(2.174)	-	9.577
	113.692	2.303	-	-	115.995	(2.245)	-	-	113.750

- (i) Refere-se principalmente ao projeto de implantação do sistema SAP, cujo go live ocorreu em 01 de janeiro de 2016. O saldo em aberto em 30 de setembro de 2017, refere-se principalmente ao desenvolvimento de software de gestão do ciclo de vida do produto, em andamento ao longo do ano de 2016 e 2017.

(b) Revisão de vida útil

A vida útil do ativo intangível foi revisada em 2016, e para os bens adquiridos ou desenvolvidos a partir do exercício de 2017 foi revisada no início do respectivo ano. Apresentamos abaixo a vida útil média ponderada de cada grupo de itens do ativo intangível:

Descrição	Vida útil média (em anos) - 2017	Vida útil média (em anos) - 2016
Marcas e patentes	10,00	10,00
Fundo de comércio	4,99	4,98
Software	8,64	8,65

Notas Explicativas

Não foi possível estimar o efeito da alteração da vida útil ocorrida no ano de 2016 e 2017 para os exercícios subsequentes, tendo em vista que todo ano será efetuada a avaliação da vida útil dos itens do intangível, e que nos exercícios subsequentes há aquisições e baixas de bens dos ativos intangíveis.

(c) Valor recuperável de ativos

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o período encerrado em 30 de setembro de 2017, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

16 Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Moeda	Controladora e Consolidado	
				30/09/17	31/12/16
Capital de giro	Juros de 14,73%	2017	R\$	-	424
Capital de giro	Juros de 9,50%	2017	R\$	-	989
Capital de giro	TJLP + 3,5%	2018	R\$	18.482	18.356
Capital de giro	SELIC + 3,5%	2018	R\$	8.611	7.966
				<u>27.093</u>	<u>27.735</u>
			Parcelas circulante	<u>1.481</u>	<u>2.123</u>
			Parcelas não circulante	<u>25.612</u>	<u>25.612</u>

As captações ocorridas durante os exercícios de 2016 e 2017 não continham custos de transação.

O contrato de financiamento do BNDES “Exim Pré-embarque” contratado pela Companhia em 2016 contém cláusulas restritivas (convenants) no que diz respeito à existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão de práticas de atos, pela Companhia, que importem em trabalho infantil, trabalho escravo, crime contra o meio ambiente, aplicação do recurso em finalidade diversa daquela prevista no contrato e no caso de diplomação como Deputado(a) Federal ou Senador(a) de pessoa que exerça atividade remunerada na Companhia. Os compromissos estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**17 Parcelamentos tributários e previdenciários**

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
REFIS IV - INSS (a)	149	150	1.335	1.380
REFIS IV - PIS/COFINS/IOF (a)	805	837	1.396	1.959
	<u>954</u>	<u>987</u>	<u>2.731</u>	<u>3.339</u>

- (a) REFIS IV – A Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais.

O saldo remanescente do parcelamento é atualizado monetariamente com base na taxa SELIC. No trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi efetuado pagamento no montante de R\$ 258 (R\$ 959 nos 12 meses de 2016) referente aos impostos parcelados REFIS.

Em 30 de setembro de 2017, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2018	258
2019	1.032
2020	450
2021	153
2022	153
Acima de 2022	<u>685</u>
	<u>2.731</u>

A manutenção da Companhia nos programas de parcelamentos acima mencionados está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, condições estas, que estão sendo cumpridas pela Companhia.

Notas Explicativas**18 Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Circulante				
ICMS sobre vendas	3.563	8.949	3.563	8.949
PIS e COFINS	4.116	6.289	4.128	6.302
Imposto de renda e contribuição social	2.610	3	2.693	91
Imposto de renda retido na fonte	1.836	2.339	1.836	2.339
Fundo Protege Goiás	1.944	2.173	1.944	2.173
Outros	386	776	405	794
	14.455	20.529	14.569	20.648

19 Obrigações por incentivos fiscais

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
PRODEC III - SC (a)	1.536	1.494	111	1.539
PROADI - RN (b)	9	7	-	-
Outros	-	-	490	490
	1.545	1.501	601	2.029

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável.

- (a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) - destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O montante utilizado até 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 15.514. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a.. A principal obrigação da Companhia pela fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos, que estão sendo cumpridos e comprovados junto à Fazenda Estadual.
- (b) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROADI) - destinado a formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim. Pelo contrato firmado, o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Não há valor limite neste benefício. O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O montante utilizado em 2017 foi de R\$ 2.428 (R\$ 2.993 no mesmo período de 2016) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas. Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR. Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia tem direito ao Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas. A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do valor do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício. De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano. Como obrigação pela fruição do benefício, a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 4.898, composto por terrenos, edifícios e benfeitorias.

As subvenções para investimento e custeio decorrentes dos programas Proadi, Crédito Outorgado (Lei do Vestuário – GO), TTD e Crédito Presumido de ICMS em SC sobre vendas pela internet, são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções da Receita (R\$ 96.684 em 30 de setembro de 2017 e R\$ 91.049 em 30 de setembro de 2016) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos (R\$ 13.279 em 30 de setembro de 2017 e R\$ 8.439 em 30 de setembro de 2016). Os incentivos Prodec e Prodec III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, quando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS.

Em agosto de 2014, a Companhia firmou o Termo de Acordo de Regime Especial (TARE) de nº 001-155/2014-GSF com a Secretaria de Estado da Fazenda de Goiás, procedendo à alteração do TARE já firmado de nº 078/2011-GSF, relativo ao incentivo denominado Crédito Outorgado (Lei do Vestuário), com o objetivo de assegurar a manutenção e captação do referido benefício e doravante os consequentes benefícios de Imposto de Renda e Contribuição Social associados, oferecido como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos no Estado de Goiás, até o exercício de 2040, a título de subvenção para investimentos, mediante o estabelecimento de contrapartidas relacionadas a realização de investimentos e geração de atividade econômica no estado de Goiás, a saber:

- adimplência para com as obrigações tributárias estaduais;
- realização de investimentos para ampliação de sua atividade no estado de Goiás que resulte no aumento da capacidade produtiva em 5% (cinco por cento), até 2020, dos estabelecimentos fabris, frente à produção realizada no ano de 2013;
- promoção de treinamento e capacitação de mão de obra prioritariamente local a ser aproveitada nos estabelecimentos fabris;
- manutenção de 1.400 (um mil e quatrocentos) empregos diretos, considerados todos os estabelecimentos da Companhia no estado, a partir de 1º de janeiro de 2014.

Os incentivos de Goiás usufruídos em 2017 foram caracterizados como subvenção para investimento e por conseguinte excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultando numa redução de R\$ 32.283 (R\$ 29.422 em 30 de setembro de 2016). O incentivo estadual PROADI (usufruído no Rio Grande do Norte) também configura subvenção para investimento e no mesmo período gerou uma redução de R\$ 826 (R\$ 1.018 em 30 de setembro de 2016). O total da redução do Imposto de Renda e Contribuição Social decorrente das subvenções para investimento em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 33.109 (R\$ 30.440 em 30 de setembro de 2016), demonstrado na nota explicativa 34. Caso a Companhia necessite efetuar investimentos em ativo fixo para cumprimento de obrigações do referido benefício fiscal, esse montante será apropriado ao resultado em função da depreciação ou amortização dos ativos relacionados.

Notas Explicativas

A Companhia efetuou o registro contábil dos valores recebidos como subvenção para investimento dos incentivos fiscais (Proadi e Lei do Vestuário) caracterizados como subvenção para investimento, no montante de R\$ 130.226 em 2016 (R\$ 106.421 em 2015) na conta “reserva de incentivos fiscais”, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (nota explicativa 24). Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital.

20 Provisões para riscos e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Provisões para riscos:				
Trabalhistas (a)	2.000	2.000	5.173	4.152
Tributárias (b)	-	-	2.746	2.667
Cíveis (c)	-	-	4.340	4.089
	<u>2.000</u>	<u>2.000</u>	<u>12.259</u>	<u>10.908</u>
Outras Provisões:				
Despesas comerciais (d)	21.945	19.247	-	-
Despesas administrativas (e)	5.302	5.618	104	1.983
Provisão para participação nos resultados (Nota explicativa 26)	14.318	-	-	-
	<u>41.565</u>	<u>24.865</u>	<u>104</u>	<u>1.983</u>
Total	<u>43.565</u>	<u>26.865</u>	<u>12.363</u>	<u>12.891</u>

- (a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 5.682 (R\$ 4.329 em 31 de dezembro de 2016).
- (b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao INSS maternidade e Taxa coleta de lixo para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante e Auto de infração de IRPJ e CSLL.
- (c) Cíveis - refere-se à ação indenizatória e reclamações vinculadas às operações normais da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 2.647 (R\$ 2.589 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

- (d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, fretes sobre vendas e provisões referente a campanhas de vendas.
- (e) Provisão para despesas administrativas - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e provisão para pagamento de INSS Lei 12.546.

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

Controladora e Consolidado									
	31/12/15	Adições	Reversões	Utilização	31/12/16	Adições	Reversões	Utilização	30/09/17
Provisões para riscos									
Trabalhistas	4.307	4.505	(214)	(2.446)	6.152	4.310	(997)	(2.292)	7.173
Tributárias	3.117	649	(967)	(132)	2.667	79	-	-	2.746
Cíveis	3.747	755	(149)	(264)	4.089	438	-	(187)	4.340
	<u>11.171</u>	<u>5.909</u>	<u>(1.330)</u>	<u>(2.842)</u>	<u>12.908</u>	<u>4.827</u>	<u>(997)</u>	<u>(2.479)</u>	<u>14.259</u>
Outras Provisões									
Despesas comerciais	16.766	111.030	-	(108.549)	19.247	102.776	-	(100.078)	21.945
Despesas administrativas	5.976	41.190	-	(39.565)	7.601	36.658	-	(38.853)	5.406
Provisão participação resultados - PPR	-	-	-	-	-	14.318	-	-	14.318
	<u>22.742</u>	<u>152.220</u>	<u>-</u>	<u>(148.114)</u>	<u>26.848</u>	<u>153.752</u>	<u>-</u>	<u>(138.931)</u>	<u>41.669</u>
Total	<u>33.913</u>	<u>158.129</u>	<u>(1.330)</u>	<u>(150.956)</u>	<u>39.756</u>	<u>158.579</u>	<u>(997)</u>	<u>(141.410)</u>	<u>55.928</u>

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões como permitido pelas normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 324.765 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 330.966 em 31 de dezembro de 2016).

Em relação às contingências possíveis tributárias, a Companhia litiga na esfera administrativa federal relativo a glosas de crédito e/ou não homologações de compensações de tributos IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 38.178 e Autos de Infração de tributos CIDE, IRRF, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 215.417.

No que tange às contingências cíveis, a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a Cia. Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito n. 2336991 e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim n. 12.205-5. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim n. 12.205-5 (Ação de Execução de Título Extrajudicial nº 583.00.2012.195973-0, em trâmite perante a 43ª Vara Cível da Comarca de São Paulo - Capital). O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R\$ 50.003. A Companhia ofertou tempestivamente os embargos à execução, garantindo o juízo com fiança bancária no montante de R\$ 65.006, contratada junto ao Itaú BBA.

Notas Explicativas

O quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito n. 2336991 (Ação Monitória nº 2012.189676-0, em trâmite perante a 28ª Vara Cível da Comarca de São Paulo – Capital), cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Em resumo, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 30 de setembro de 2017(sem o cômputo dos juros legais) resulta em R\$ 101.286 (R\$ 98.023 até 31 de dezembro de 2016). A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R\$ 70.718 (R\$ 68.440 em 31 de dezembro de 2016) e possível para R\$ 30.568 (R\$ 29.583 em 31 de dezembro de 2016).

21 Partes relacionadas

As transações financeiras entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir:

(a) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 27.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Honorários da administração	6.906	6.686	6.930	6.718
Remuneração variável	2.100	-	2.100	-
Benefícios de curto prazo	999	739	999	739
Outros (INSS)	1.380	1.338	1.380	1.338
Plano baseado em ações	2.437	3.929	2.437	3.929
	<u>13.822</u>	<u>12.692</u>	<u>13.846</u>	<u>12.724</u>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

(b) Outras transações com partes relacionadas

As transações referem-se aos contratos de mútuos com a Controlada Hering International SAFI, cujo saldo existente em 30 de setembro de 2017 era de R\$ 1.621 (R\$ 1.548 em 31 de Dezembro de 2016). O prazo de vigência destes contratos é indeterminado.

Em 25 de maio de 2011 a Cia. Hering passou a operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. Em 30 de setembro de 2017, o montante gasto com esta operação foi de R\$ 1.947 (R\$ 2.293 em 31 de dezembro 2016), reconhecido no resultado no grupo de custos.

Notas Explicativas

Em outubro e dezembro de 2016 ocorreram algumas operações de empréstimos para reformas de franquias para empresa franqueada relacionada a alguns Administradores da Companhia. O valor total do empréstimo e subsídio perfaz o montante de R\$ 546, (R\$ 431 de financiamento e R\$ 115 de subsídio) tendo sido recebido o montante de R\$ 321 do valor financiado no período encerrado em 30 de setembro de 2017. A Companhia entendeu que os termos do acordo apresentavam-se consistentes com os padrões de negócio vigentes.

Em 30 de setembro de 2017, não há avais e fianças prestados pela Companhia para partes relacionadas.

(c) Vendas para partes relacionadas

A Companhia realizou operações de vendas para empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 30 de setembro de 2017 estas operações comerciais totalizaram o montante de R\$ 22.916 (R\$ 15.356 em 30 setembro 2016) do qual R\$ 4.431 está registrado no contas a receber em 30 de setembro de 2017 (R\$ 9.775 em 31 de dezembro de 2016). São fornecidos avais pessoais dos sócios das empresas relacionadas, no montante de R\$ 16.610 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 16.110 em 31 de dezembro de 2016), como forma de garantir os créditos da Companhia. As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

22 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários, e mantém planos de assistência médica conforme descrito abaixo:

Plano de Previdência Privada

Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida, atendendo a todos os funcionários da Cia. Hering, que aderirem ao plano. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. O plano concede aos funcionários contribuintes do plano o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) e aos funcionários não contribuintes é garantido o valor correspondente a até três salários pago em parcela única.

O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (benefício definido) em 30 de setembro de 2017 era de 258 pessoas (256 em 31 de dezembro de 2016), tendo contribuído no período com o montante de R\$ 779 (R\$ 731 no período anterior) e a patrocinadora contribuiu com o mesmo montante. Os participantes do plano de previdência privada que não são contribuintes totalizam, em 30 de setembro de 2017, 7.263 pessoas (7.729 em 31 de dezembro de 2016), não havendo contribuição pela patrocinadora referente ao benefício mínimo desses participantes no período.

Notas Explicativas

Plano de Assistência Médica

A Companhia possui os planos de assistência médica, Agemed e Sul América para seus funcionários (planos de benefício definido). Os participantes dos planos em 30 de setembro de 2017 estavam assim apresentados:

Empregados	<u>Agemed</u>	<u>Sul América</u>
Empregados ativos	1.147	300
Empregados aposentados	8	14
Empregados desligados	6	9

A Companhia faz a avaliação atuarial do plano de assistência médica e contabilizava até 2015 um passivo, correspondente à estimativa do incremento futuro no custo dos planos de saúde oferecidos aos seus funcionários em decorrência da possibilidade desses funcionários ao se aposentarem ou forem desligados, fazerem a opção por permanecer no plano de saúde nas mesmas condições oferecidas aos demais funcionários ativos. Esta possibilidade está amparada pela Lei 9.656/98. No período pós emprego, o valor da mensalidade é custeado pelos beneficiários. Em 2016 com a alteração ocorrida no desenho do plano de assistência médica Sul América, o passivo atuarial deixou de existir, foi zerado.

A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2016, cujos efeitos estão apresentados a seguir:

(a) Saldos do plano de pensão – benefício definido

	Controladora e Consolidado	
	<u>Previdência</u>	
	30/09/17	31/12/16
Valor presente das obrigações atuariais	(33.931)	(33.706)
Valor justo dos ativos do plano	<u>33.552</u>	<u>33.552</u>
(Déficit) superávit	<u>(379)</u>	<u>(154)</u>

A movimentação do plano de benefício definido no período findo em 30 de setembro de 2017 foi o reconhecimento de R\$ 225 na demonstração de resultado em contrapartida de passivo de benefícios à empregados.

Notas Explicativas

(b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/16
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	27.117
Custos do serviço corrente e juros	112
Juros sobre obrigação atuarial	3.355
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes	5.733
Benefícios pagos no ano	(2.611)
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	33.706

(c) Movimentação no valor presente dos ativos do plano

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/16
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	27.927
Retorno esperado dos ativos do plano	3.490
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	4.321
Contribuições de empregador	425
Benefícios pagos pelo plano	(2.611)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	33.552

Os ativos do plano estão representados por quotas de participação em fundos. Em 31 de dezembro de 2016 o montante de Instrumentos de patrimônio era de R\$ 33.552, cujo retorno esperado para o exercício seguinte é de R\$ 3.715. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação.

(d) Despesa/(Receita) reconhecida no resultado

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi reconhecido em despesa o montante de R\$ 225 referente os planos de previdência (R\$ 63 e R\$ 1.584 em 30 de setembro 2016 referente os planos de previdência e assistência médica respectivamente).

Notas Explicativas**(e) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes**

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/16
Montante acumulado em 1º de janeiro	(15)
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos	70
Montante acumulado em 31 de dezembro	55

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucros acumulados, conforme permitido pelo CPC 33 (R1) e IAS19.

(f) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada

	Controladora e Consolidado
	Previdência
	31/12/17
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	112
Juros sobre obrigação atuarial	3.706
Rendimento esperado dos ativos	(3.715)
Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	197
	300

Notas Explicativas**(g) Histórico dos ajustes pela experiência**

	Controladora e Consolidado				
	31/12/16	31/12/15	31/12/14	31/12/13	31/12/12
Plano de previdência					
Valor presente das obrigações atuariais	(33.706)	(27.117)	(22.182)	(21.492)	(23.041)
Valor justo dos ativos do plano	33.552	27.927	23.079	21.733	21.746
Efeito do asset ceiling	-	(810)	(897)	(241)	-
(Déficit) superávit para planos cobertos	(154)	-	-	-	(1.295)
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	(5.733)	(4.337)	313	(1.933)	2.017
	(5.733)	(4.337)	313	(1.933)	2.017
Plano de assistência médica					
Valor presente das obrigações atuariais	-	(14.372)	(10.616)	(9.507)	(17.826)
(Déficit) superávit	-	(14.372)	(10.616)	(9.507)	(17.826)
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	197	2.440	(208)	(4.288)	2.505

A Companhia espera contribuir com aproximadamente R\$ 454 com os planos de benefícios definidos durante o exercício de 2017.

Notas Explicativas

(h) Premissas atuariais

A apuração do ativo e passivo atuarial foi efetuada por meio de cálculos atuariais efetuados por atuário independente seguindo as premissas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Previdência	Assistência Médica
	31/12/16	31/12/16
(i) Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial e a despesa (receita) a ser reconhecida		
Taxa de desconto nominal	11,63%	11,49%
Taxa de aumento nominal do salário	6,92%	N/A
Taxa estimada de inflação	5,50%	5,50%
Taxa de desconto nominal (despesa/receita)	13,20%	12,89%
Tábua de mortalidade pós-aposentadoria	AT-2000	AT-2000
Health Care Cost Trend Rate	N/A	3,00%
		0 a 24 anos: 0,05%
		25 a 54 anos: 2,0%
Fator de Idade (Aging Factor)	N/A	55 a 79 anos: 4,5%
		80 para cima: 3,0%
(ii) Expectativas de vida presumidas na aposentadoria aos 65 anos		
Aposentados hoje (membro com idade de 65 anos)	19,6	19,6
Aposentados em 25 anos (membro com idade hoje de 40 anos)	19,6	19,6

Premissas sobre mortalidade futura são baseadas em estatísticas publicadas e tábuas de mortalidade. As tábuas utilizadas foram: (i) Tábua de mortalidade AT-2000 Male, (ii) Tábua de Entrada em Invalidez RRB-1944(EI) e (iii) Tábua de Mortalidade de Inválidos RRB-1944(MI). A idade de entrada em aposentadoria considerada é de 55 anos, e que 100% se aposentam na 1ª elegibilidade de aposentadoria antecipada.

Notas Explicativas

(i) Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2016 que demonstram o efeito de um aumento ou uma redução de meio ponto percentual nas taxas presumidas de variação dos custos previdenciários:

	Previdência		
	Cenário Base	Cenários Projetados	
		Aumento de 0,5%	Redução de 0,5%
Impactos nas obrigações do plano de benefício definido			
Taxa de desconto	33.706	32.354	35.167
Taxa de inflação	33.706	33.706	33.706
Tabela de mortalidade (+1 -1)	33.706	34.361	33.035
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	8,34	8,19	8,49

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou outros instrumentos financeiros de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2017 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 15.536 (R\$ 13.529 em 31 de dezembro de 2016) representativos de 3,63% do saldo de contas a receber em aberto (2,86% em 31 de dezembro de 2016), para fazer face ao risco de crédito.

Notas Explicativas

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	204.014	204.755
Aplicações financeiras	5.160	4.824
Contas a receber de clientes	410.885	473.047
Outras contas a receber	22.763	30.222

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento do contas a receber na data das informações trimestrais era:

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Contas a receber		
A vencer	367.797	439.967
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	13.522	7.367
De 31 a 90 dias	9.374	6.749
De 91 a 180 dias	4.386	7.403
De 181 a 360 dias	8.787	7.969
Acima de 360 dias	7.019	3.592
	<u>410.885</u>	<u>473.047</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Saldo no início do período	(13.529)	(10.317)
Adições	(8.729)	(11.922)
Baixas	6.722	8.710
Saldo no final do período	<u>(15.536)</u>	<u>(13.529)</u>

Notas Explicativas

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para o contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

(iii) Garantias

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Instrumentos de taxa fixa (Passivos financeiros)	-	(1.413)
Instrumentos de taxa variável (Passivos financeiros)	<u>(27.093)</u>	<u>(26.322)</u>
	<u><u>(27.093)</u></u>	<u><u>(27.735)</u></u>

- Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

- Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2017, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2017:

	Taxa média de juros	Consolidado					Total
		Até 1 mês	1 a 3 meses	4 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	204.014	-	-	-	-	204.014
Clientes e outras contas a receber	0,85%	142.562	194.365	64.835	3.123	455	405.340
Empréstimos e financiamentos	0,88%	-	(895)	(2.138)	(27.391)	-	(30.424)
Incentivos fiscais	0,33%	(5)	(5)	(1.573)	(161)	-	(1.744)
Fornecedores e outras contas a pagar	0,66%	(86.030)	(48.137)	(17.739)	(96)	-	(152.002)
		<u>260.541</u>	<u>145.328</u>	<u>43.385</u>	<u>(24.525)</u>	<u>455</u>	<u>425.184</u>

A Companhia possui junto a instituição financeira convênio de colaboração recíproca em operações de aquisição de crédito “Risco Sacado”, que consiste na antecipação por parte dos fornecedores de títulos em aberto, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente na data de vencimento o valor devido pela Companhia. Os custos dessa operação são cobrados do fornecedor pelo banco, a Companhia não incorre em juros ou outros custos. O limite de crédito para essa operação é aprovado em Reunião do Conselho de Administração e não utiliza os demais limites de crédito da Companhia junto ao banco. Sobre esses montantes, assim como para os montantes dos demais fornecedores, registra-se o ajuste a valor presente considerando a taxa e prazos descritos na nota explicativa 3 (m). Os termos das operações sob risco sacado não diferem significativamente das operações normais de fornecimento, como por exemplo em relação aos prazos praticados para pagamento. A decisão de efetuar essa operação é única e exclusivamente do fornecedor que arca com os encargos financeiros da operação. A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia, e mantém o montante registrado na rubrica de fornecedores, por considerar que essa apresentação reflete melhor em essência a operação realizada. Em 30 de setembro de 2017, o montante dessa operação totalizava R\$ 40.685 (R\$ 58.010 em 31 de dezembro de 2016).

- Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A moeda nas quais estas transações são denominadas são em USD.

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Notas Explicativas

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	118	3.222
Contas a receber (nota explicativa 7)	17.547	16.500
Fornecedores	(22.085)	(23.071)
Instrumentos financeiros derivativos (nocial value)	-	32.917
	<u>(4.420)</u>	<u>29.568</u>

Os instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de compra ou venda de dólares são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações de matéria-prima, produto acabado e tecidos.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantinha o montante de USD 27.342 mil (USD 22.961 em 31 de dezembro de 2016) em cartas de crédito referentes à importações contratadas junto aos fornecedores.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

Notas Explicativas

(b) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30/09/17		31/12/16	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	204.014	204.014	204.755	204.755
Custo amortizado:				
Aplicações financeiras restritas - Títulos mantidos até o vencimento	5.160	5.160	4.824	4.824
Clientes e outras contas a receber	399.684	399.684	472.177	472.177
Empréstimos e financiamentos	(27.093)	(27.093)	(27.735)	(27.735)
Fornecedores e outras contas a pagar	(150.298)	(150.298)	(176.250)	(176.250)
Instrumentos financeiros derivativos designados ao valor justo por meio do resultado	-	-	(1.037)	(1.037)
Instrumentos financeiros derivativos designados em relações de contabilização de hedge	-	-	(488)	(488)

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.
- Instrumentos financeiros derivativos – Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Notas Explicativas

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estratégias adotadas pela Companhia, destacam-se:

Gestão da Dívida: a Companhia tem como meta a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições de prazo e taxas de juros mais atrativas.

Os indicadores de gestão da dívida em 30 de setembro de 2017 estão abaixo apresentados:

Indicadores de Gestão de Capital	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Dívida Curto Prazo	(1.481)	(2.123)
Dívida Longo Prazo	(25.612)	(25.612)
Total da Dívida	(27.093)	(27.735)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	204.014	204.755
Caixa Líquido	176.921	177.020

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão da dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a dívida e incrementar sua geração de caixa livre.

(d) Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2017 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Operação	Saldo 30/09/17 R\$	Consolidado					
		Provável		Possível		Remoto	
		Taxa	Ganho (Perda)	Taxa	Ganho (Perda)	Taxa	Ganho (Perda)
Caixa em moeda	118	3,1680	-	3,9600	30	4,7520	59
Contas a receber	17.547	3,1680	-	3,9600	4.387	4,7520	8.774
Fornecedores	(22.085)	3,1680	-	3,9600	(5.521)	4,7520	(11.043)
Exposição e ganhos e perdas líquidos	(4.420)		-		(1.104)		(2.210)

Notas Explicativas

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 30 de setembro de 2017, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco “provável” da tabela acima.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações. Tais operações, quando existentes, são monitoradas por meio de seus controles internos.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não mantinha operações de derivativos em aberto.

As operações de “compra” de moeda à termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares da Companhia, abertas até março de 2017, eram designadas como “hedge accounting”, cujo objeto de hedge era relacionado as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia foi o hedge de fluxo de caixa (“cashflow hedge”). Essas operações de derivativos eram contabilizadas no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa era reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item era reconhecido. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva ou não designada eram reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As liquidações das operações de NDF’s no exercício encerrado em 30 de setembro de 2017 somaram um Nominal de USD 10.100 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou uma perda de R\$ 1.940 para a Companhia, dos quais R\$ 1.202 foi reconhecido como despesa em Resultado Operacional (R\$ 1.063 em 30 de setembro de 2017 e R\$ 139 em 2016) e R\$ 738 reconhecido como Despesa Financeira (R\$ 387 em 30 de setembro de 2017 e R\$ 351 em 2016).

Em 31 de dezembro de 2016 as operações de derivativos mantidas pela Companhia foram contratadas junto aos bancos Santander e HSBC, nos seguintes montantes e condições:

Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Valor Justo Liquidado	Reconhecido em			
						Outros resultados abrangentes	Outros resultados abrangentes (represado)(*)	Resultado operacional	Resultado financeiro
17/05/2016	02/01/2017	2.000	3,2591	(965)	-	(835)	-	(139)	9
28/10/2016	02/01/2017	1.200	3,2591	10	-	164	-	-	(154)
29/11/2016	01/02/2017	2.700	3,2782	(570)	-	(366)	-	-	(204)
15/04/2016	01/11/2016	1.200	3,1789	-	(673)	-	(562)	(111)	-
17/05/2016	01/12/2016	300	3,3967	-	(94)	-	(136)	-	42
17/05/2016	01/12/2016	2.700	3,4004	-	(835)	-	(704)	(131)	-
		<u>10.100</u>		<u>(1.525)</u>	<u>(1.602)</u>	<u>(1.037)</u>	<u>(1.402)</u>	<u>(381)</u>	<u>(307)</u>

(*) O valor reconhecido em Outros resultados abrangentes represado, foi realizado contra rubrica de Resultado operacional no momento em que o item objeto de hedge afetou o resultado.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia tinha um “nocional” de instrumentos derivativos de USD 10.100 (USD 5.900 referente operações em aberto e USD 4.200 referente operações liquidadas, cujas mercadorias não foram vendidas) e, essas operações acumulavam um saldo devedor referente à variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações de valor justo de R\$ 1.525 registrado na rubrica de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante. Como contrapartida, foram registrados os seguintes valores nas seguintes rubricas: R\$ 1.037 em Ajuste de Avaliação Patrimonial – Outros Resultados Abrangentes (R\$ 685 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos), R\$ 139 reconhecido como despesa em Resultado Operacional e R\$ 349 reconhecido como Despesa Financeira. Adicionalmente, o montante de R\$ 1.602 foi liquidado gerando perda de R\$ 1.402 (R\$ 925 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) repesado em Outros Resultados Abrangentes, R\$ 242 reconhecido como despesa em Resultado Operacional e R\$ 42 reconhecido como Despesa Financeira.

As liquidações das operações de NDF's no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 somaram um Nocional de USD 35.400 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou uma perda de R\$ 4.642 para a Companhia, dos quais R\$ 11 foi reconhecido como receita em Resultado Operacional (R\$ 737 como despesa em 2016 e R\$ 748 como receita em 2015) e R\$ 4.653 reconhecido como Despesa Financeira (R\$ 4.544 em 2016 e R\$ 109 em 2015).

24 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 30 de setembro de 2017, o capital subscrito e integralizado é composto por 161.843.634 ações ordinárias distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	30/09/17		31/12/16	
Gávea Investimentos Ltda.	23.431.622	14,5%	25.259.342	15,7%
Coronation Fund Managers Ltd. (*)	8.052.473	5,0%	24.370.992	15,1%
Investimento e Participação INPASA	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,4%
Ivo Hering	11.768.370	7,3%	11.768.370	7,3%
Cambuhy Investimentos Ltda.	7.576.100	4,7%	9.983.500	6,2%
Outros	99.050.345	61,1%	77.881.559	48,3%
	<u>161.843.634</u>	<u>100%</u>	<u>161.228.487</u>	<u>100%</u>

(*) Gestor com sede na Africa do Sul

Em 26 de maio de 2017 foram emitidas 51.528 ações, e em 18 de agosto de 2017 foram emitidas 563.619 ações para fazer frente ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

(b) Ações em tesouraria

Em 24 de julho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente ao “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia”, limitado a 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia. Este programa vigorou até 25 de julho de 2015, e foram adquiridas 3.732.700 ações, das quais 323.000 (trezentas e vinte e três mil) encontravam-se em tesouraria até o período findo em 31 de março de 2017.

Notas Explicativas

Em 29 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um Novo Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente ao “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia”, limitado a 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias da Companhia. Em 27 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a renovação desse programa, cujo prazo de encerramento passou a ser 27 de julho de 2017.

Em 30 de setembro de 2017 não haviam ações em tesouraria, sendo a movimentação do período demonstrada abaixo:

	Quantidade (milhares)	Custo médio R\$ (*)	Custo total R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2016	323	14,28	4.614
Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra em 26 de maio de 2017	(323)	14,28	(4.614)
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	-

(*) Inclui corretagem e taxas da BM&FBovespa e CBLC

No segundo trimestre de 2017 foram exercidas 323.000 ações do 3º, 9º e 10º Programa de stock options, a um custo médio de R\$ 16,06, totalizando um montante de R\$ 5.189. Para fazer frente a esse exercício de stock options, a Companhia utilizou o saldo das ações em tesouraria a um custo médio de R\$ 14,28, totalizando um montante de R\$ 4.614. Adicionalmente foram emitidas 51.528 ações, à um custo médio de R\$ 14,85, totalizando um montante de R\$ 765, para fazer frente ao exercício do 10º Programa stock options.

(c) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 27 são registrados como reservas de capital.

(d) Reservas de lucros

- **Legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Retenção de lucros**

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

Notas Explicativas

- **Outras reservas de lucros**

Incentivos fiscais

Referem-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimentos (nota explicativa 19) e incentivos de redução do IRPJ conforme segue:

	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Lei do Vestuário - GO	313.369	313.369
Pró-Emprego - SC	87.084	87.084
Proadi - RN	84.705	84.705
Fomentar - GO	31.750	31.750
Produzir - GO	6.562	6.562
Lucro Exploração IRPJ	29.449	29.449
Redução Reinvestimento IRPJ	336	1.605
	<u>553.255</u>	<u>554.524</u>

Em assembléia geral extraordinária realizada em abril de 2017 foi aprovado o aumento de capital social no valor de R\$ 1.269, com utilização de parte do saldo de reserva de incentivos fiscais de reinvestimento de Imposto de Renda.

(e) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

Em 31 de maio de 2017 foram pagos dividendos com reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 74.998, aprovados em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 26 de abril de 2017.

Em 1º de agosto de 2017 foi aprovado a antecipação de dividendos referente ao resultado do exercício corrente no valor de R\$ 49.996, os quais foram pagos em 17 de agosto de 2017.

Em 30 de agosto de 2017 foi aprovada a antecipação de dividendos referente ao resultado do exercício corrente no valor de R\$ 49.993, que será pago em 25 de outubro de 2017.

(f) Outros resultados abrangentes

O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Plano de Previdência Privada HeringPrevi, Plano de Saúde (nota explicativa 22) e instrumentos financeiros derivativos designados como Hedge Accounting (nota explicativa 23).

25 Juros sobre capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calcula juros sobre o capital próprio, sendo que no período findo em 30 de setembro de 2017 foi pago aos acionistas o montante de R\$ 37.268 (líquido do IRRF no montante de R\$ 5.729) correspondente ao ano de 2017, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 31 de maio de 2017.

Notas Explicativas

26 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 30 de setembro de 2017 houve a provisão de R\$ 14.318 (em 30 de setembro de 2016 não houve provisão em função do resultado abaixo do esperado).

27 Programa de stock options

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui em aberto o 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programa de stock options (opções de ações) instituídos no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008. A aprovação em reunião do Conselho de Administração, a quantidade de ações outorgadas por programa e o preço de exercício por ação, estão divulgados abaixo:

	Programa						
	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
Data de aprovação	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16
Quantidade de ações outorgadas	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445
Preço de exercício - R\$/ação	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25

As ações outorgadas no primeiro, segundo e terceiro programa de opções de ações, foram integralmente exercidas pelos beneficiários.

Os programas preveem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

Os programas preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Para fins comparativos, estamos considerando o desdobramento das ações para o 1º, 2º e 3º programas, para as opções de ações outorgadas, exercidas e canceladas desde o início dos programas de opções.

Notas Explicativas

Do número total de 7.423.423 (1º, 2º e 3º programas após o desdobramento e 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programa) opções de ações outorgadas nos programas, 306.000 opções de ações foram exercidas e convertidas em ações durante o período de 2009, 633.036 durante o período de 2010, 708.035 durante o período de 2011, 793.785 durante o período de 2012, 387.288 durante o período de 2013, 27.000 durante o exercício de 2016 e 938.147 durante o exercício de 2017 e 174.000 foram canceladas no período de 2009, 47.600 no período de 2013, 365.297 durante o período de 2015, 38.197 durante o período de 2016 e 303.028 durante o período de 2017. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de setembro de 2017, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,67% (2,45% em 31 de dezembro de 2016).

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Black & Scholes para o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º programas, e o modelo Binomial para o 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programa (utilizou-se esse método pois esse permite adequadamente a inclusão de premissas como exercício antecipado, expiração por perda do vínculo e outras características). O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo. No período encerrado em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 3.538 (R\$ 5.516 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

As apurações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes para o 1º ao 5º programa e Binomial para o 6º ao 10º programa, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

	Programa										
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	
Data da avaliação	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16	
Quantidade de ações	532.000	304.048	184.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	
Preço de exercício	9,61	7,18	36,67	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25	R\$/ação
Preço de fechamento	10,42	11,04	41,5	33,5	45,91	43,5	30,56	21,79	11,64	13,08	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	3,07%	2,13%	2,34%	1,83%	2,36%	2,19%	2,75%	2,49%	
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	48,73%	33,76%	37,21%	29,01%	37,46%	34,63%	43,71%	39,50%	
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	1,88%	2,76%	4,00%	4,00%	4,00%	5,10%	5,50%	5,50%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	-	-	-	-	1,01%	1,01%	1,10%	5,00%	14,29%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	15,00%	13,64%	a.a.
Market to Strike Ratio	-	-	-	-	-	2,33	2,33	2,25	2,25	2,24	
Cupom de IPCA (**)	7,34%	6,57%	6,77%	6,35%	3,65%	3,83%	4,89%	6,16%	6,65%	6,13%	a.a.
Prazo total	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	24,78	14,89	17,00	11,87	8,80	5,38	3,30	2,90	R\$/ação
Preço total	3.065	2.520	4.559	3.946	4.183	3.134	641	5.128	4.404	3.561	R\$ mil

Quantidade de ações
após o desdobramento

(***) 1.596.000 912.144 552.000 265.000 246.000 264.000 72.872 953.850 1.335.112 1.226.445

(*) Taxa de desligamento da Companhia, a partir do 9º programa é apresentada segregada entre Diretoria e Outros.

(**) Taxa de juros livre de risco

(***) Em 29 de outubro de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de duas novas ações para cada ação ordinária possuída, passando cada uma ação ordinária a ser representada por três novas ações após o desdobramento. Esse desdobramento está refletido na quantidade de ações outorgadas no 1º, 2º e 3º programas.

O preço de fechamento da ação da Cia. Hering, negociada sob o código HGTX3, e a taxa de volatilidade, acima informada, para o 1º, 2º, 3º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programas foram obtidas diretamente do serviço Bloomberg e para o 4º programa foram retiradas diretamente do serviço Economática. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercados e Futuros (BM&F) no campo Dados Históricos, Pesquisas por Pregão, Arquivo “Mercado de Derivativos – Taxas de Mercado para Swaps”. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options.

Notas Explicativas

Os períodos analisados foram:

	Programa									
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
Data de início	30/mai/07	29/mai/08	28/mai/09	31/mai/10	09/mai/11	30/set/10	31/ago/10	23/nov/11	29/jul/08	26/mai/09
Data de término	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções está demonstrado a seguir:

	30/09/17		31/12/16	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do período	3.943.185	24,22	2.781.937	26,62
Opções outorgadas	-	-	1.226.445	14,25
Opções exercidas	(938.147)	15,04	(27.000)	13,90
Opções canceladas	(303.028)	19,87	(38.197)	20,63
Opções em circulação no final do período	<u>2.702.010</u>	28,06	<u>3.943.185</u>	24,22
Opções exercíveis no final do período	1.149.372	43,58	1.379.740	36,36

Notas Explicativas

28 Receita operacional

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Receita de venda mercado interno	1.071.977	1.038.345	1.074.878	1.041.460
Receita de venda em lojas próprias	221.381	181.269	221.381	181.269
Receita de venda mercado externo	35.722	31.884	35.722	31.884
Receita de royalties	12.262	12.340	12.262	12.340
Devoluções	(40.197)	(33.686)	(40.197)	(33.686)
Receita bruta de vendas	1.301.145	1.230.152	1.304.046	1.233.267
Ajuste a valor presente - Receita	(32.434)	(29.620)	(32.434)	(29.620)
Abatimentos e Repasse IBCC (Instituto Brasileiro de Controle do Câncer)	(2.842)	(4.763)	(2.842)	(4.763)
Impostos sobre as vendas	(158.653)	(155.696)	(158.817)	(155.872)
Deduções da receita	(193.929)	(190.079)	(194.093)	(190.255)
Receita líquida	1.107.216	1.040.073	1.109.953	1.043.012

29 Custos dos bens ou serviços vendidos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/17	30/09/16
Matéria prima e material de revenda	328.385	348.882
Salários, encargos e benefícios	129.323	123.363
Depreciação	20.808	20.896
Mão-de-obra terceirizada	109.750	109.322
Energia	7.848	8.567
Outros Custos	23.489	24.994
	619.603	636.024

Notas Explicativas**30 Despesas com vendas**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/17	30/09/16
Despesas comissões s/vendas	41.632	42.168
Despesas fretes s/vendas	28.251	29.085
Despesas com pessoal	66.236	57.994
Despesas com propaganda e publicidade	38.512	28.787
Despesas com locação de imóveis	32.876	26.836
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.729	6.173
Despesas com amostras e desenv. de produtos	11.270	10.756
Despesas com viagens e estadias	6.006	5.333
Despesas com serviços de terceiros	12.502	11.876
Outras despesas	12.785	6.928
	<u>258.799</u>	<u>225.936</u>

31 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Despesas com pessoal	19.661	17.958	19.682	17.958
Despesas com serviços de terceiros	9.227	6.465	9.227	6.465
Despesas com propaganda institucional	915	1.026	915	1.026
Despesas com serviços de TI	2.805	2.099	2.805	2.099
Despesas com viagens	1.066	833	1.066	833
Despesas com locação	1.569	1.529	1.569	1.529
Outras despesas	2.255	2.207	2.267	2.228
	<u>37.498</u>	<u>32.117</u>	<u>37.531</u>	<u>32.138</u>

Notas Explicativas**32 Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Outras receitas operacionais				
Créditos tributários (a)	3.036	6.767	3.036	6.767
Indenização recebida de sinistro	873	544	873	544
Receita venda de imobilizado, intangível e bens destinados à venda	-	1.655	-	1.655
Empréstimos Compulsório (b)	8.091	7.654	8.091	7.654
Outras	3.799	1.470	3.799	1.470
	<u>15.799</u>	<u>18.090</u>	<u>15.799</u>	<u>18.090</u>
Outras despesas operacionais				
Constituições e reversões de provisões trabalhistas e cíveis	(4.493)	(3.821)	(4.493)	(3.821)
Plano de ações	(3.538)	(4.157)	(3.538)	(4.157)
Avaliação atuarial plano de saúde e previdência FUNEFTE - Goiás (c)	-	(1.096)	-	(1.096)
Indenizações trabalhista (d)	(1.702)	(9.948)	(1.702)	(9.948)
Fundo Protege Goiás (e)	(14.027)	(9.993)	(14.027)	(9.993)
Indenização Representantes	(2.595)	-	(2.595)	-
Outras	(2.759)	(3.558)	(3.365)	(3.966)
	<u>(29.339)</u>	<u>(34.157)</u>	<u>(29.945)</u>	<u>(34.565)</u>
Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas	<u>(13.540)</u>	<u>(16.067)</u>	<u>(14.146)</u>	<u>(16.475)</u>

(a) Refere-se à créditos do RAT(Risco Ambiental do Trabalho) e INSS Cooperativas.

(b) Refere-se à crédito remanescente de discussão judicial conforme descrito na nota explicativa 12.

(c) Refere-se ao Fundo de Equilíbrio Fiscal do Tesouro Estadual Goiás, que corresponde ao percentual de 10% aplicado sobre o valor do incentivo fiscal utilizado pelo contribuinte. Foi revogado em 31/03/2016 pelo Decreto 8.620, de 31/03/2016, art. 1º.

(d) Indenização trabalhista referente reorganização da estrutura.

(e) Refere-se ao Fundo Protege Goiás, que corresponde ao percentual de 15% aplicado sobre o valor do incentivo fiscal utilizado pelo contribuinte conforme Lei 14.469 de 16/07/2003.

Notas Explicativas**33 Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Receitas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	17.832	19.817	17.832	19.817
Juros sobre tributos recuperados	2.112	6.500	2.112	6.500
Ajuste a valor presente	33.045	32.436	33.045	32.436
Outras receitas	10.063	8.204	10.104	8.246
Empréstimo Compulsório (a)	22.674	16.748	22.674	16.748
Variação cambial ativa, líquida	457	-	411	-
	<u>86.183</u>	<u>83.705</u>	<u>86.178</u>	<u>83.747</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	(2.367)	(28)	(2.367)	(28)
Encargos financeiros sobre tributos	(392)	(1.140)	(392)	(1.140)
Ajuste a valor presente	(15.518)	(17.872)	(15.518)	(17.872)
Despesa com derivativos	(388)	(4.555)	(388)	(4.555)
Outras despesas	(5.296)	(5.888)	(5.337)	(5.907)
Variação cambial passiva líquida	-	(3.776)	-	(4.111)
	<u>(23.961)</u>	<u>(33.259)</u>	<u>(24.002)</u>	<u>(33.613)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>62.222</u></u>	<u><u>50.446</u></u>	<u><u>62.176</u></u>	<u><u>50.134</u></u>

(a) Refere-se à créditos remanescente de discussão judicial conforme descrito na nota explicativa 12.

Notas Explicativas**34 Despesa com imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Impostos correntes:				
Contribuição social	(5.100)	(1.484)	(5.184)	(1.574)
Imposto de renda	(13.568)	(4.205)	(13.790)	(4.436)
	<u>(18.668)</u>	<u>(5.689)</u>	<u>(18.974)</u>	<u>(6.010)</u>
Impostos diferidos:				
Contribuição social	(80)	(80)	(80)	(80)
Imposto de renda	(224)	(223)	(224)	(223)
	<u>(304)</u>	<u>(303)</u>	<u>(304)</u>	<u>(303)</u>

(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Lucro líquido antes de impostos	196.736	154.460	197.042	154.781
Alíquota vigente:	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(66.890)	(52.516)	(66.994)	(52.626)
Efeito fiscal das adições e exclusões permanentes:				
Resultado de participação em controladas	585	628	-	-
Subvenção para investimento (i)	33.109	30.440	33.109	30.440
Juros sobre capital próprio	14.619	14.309	14.619	14.309
Incentivos PAT, Lei Rouanet e FIA	567	147	567	26
Outras adições (exclusões) permanentes	<u>(962)</u>	<u>1.000</u>	<u>(579)</u>	<u>1.538</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(18.972)</u>	<u>(5.992)</u>	<u>(19.278)</u>	<u>(6.313)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(18.668)	(5.689)	(18.974)	(6.010)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(304)</u>	<u>(303)</u>	<u>(304)</u>	<u>(303)</u>
Alíquota efetiva	<u>10%</u>	<u>4%</u>	<u>10%</u>	<u>4%</u>

(i) Refere-se aos benefícios fiscais, mencionados na nota explicativa 19.

Notas Explicativas

(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício

	Controladora e Consolidado	
	30/09/17	30/09/16
Constituição sobre adições temporárias	7.478	2.050
Reversão sobre exclusões temporárias	392	822
Constituição sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(8.260)	(3.263)
Realização da correção monetária do ativo próprio	86	88
	<u>(304)</u>	<u>(303)</u>

35 Lucro líquido por ação

(a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora	
	30/09/17	30/09/16
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	177.764	148.468
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - milhares	161.173	162.667
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em tesouraria - milhares	(209)	(1.789)
	<u>160.964</u>	<u>160.878</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,1044</u>	<u>0,9229</u>

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que refere-se a opção de compra de ações.

Notas Explicativas

Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

	Controladora	
	30/09/17	30/09/16
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	177.764	148.468
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	160.964	160.878
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	<u>2.702</u>	<u>3.943</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>163.666</u>	<u>164.821</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u><u>1,0861</u></u>	<u><u>0,9008</u></u>

36 Arrendamentos mercantis operacionais

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possuía 90 (87 em 31 de dezembro de 2016) contratos de locação para suas unidades comerciais, industriais e administrativas. Em atendimento à Deliberação CVM nº 554/08 e a norma internacional IAS 17, a Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior valor entre ambos. Além disso, alguns contratos preveem o pagamento adicional relativo ao mês de dezembro.

Os valores mínimos a pagar dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação e alguns contratos preveem reajustes escalonáveis durante o prazo de vigência do contrato.

Os contratos, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data.

Notas Explicativas

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, considerando os pagamentos adicionais e os reajustes escalonáveis, estão segregados da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Até um ano	29.556	29.000
Acima de um ano e até cinco anos	38.502	48.598
Acima de cinco anos	<u>1.124</u>	<u>1.638</u>
	<u>69.182</u>	<u>79.236</u>

A Companhia reconheceu os seguintes valores com operações de arrendamento mercantil operacional em despesas de vendas, administrativas e custos:

	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Despesas com arrendamento mercantil operacional	38.320	32.272

37 Segmentos operacionais

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, o qual abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda;
- as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering, Hering Kids, PUC e DZARM. e Canal: Varejo, Franquias e Lojas Próprias), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Notas Explicativas

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
Marca	30/09/17	30/09/16
Hering	923.085	885.793
Hering Kids	180.387	153.797
PUC	88.027	86.920
DZARM.	52.394	48.974
Outras	24.431	25.899
Receita bruta mercado interno	1.268.324	1.201.383
Receita bruta mercado externo	35.722	31.884
Receita bruta total	1.304.046	1.233.267
	Consolidado	
Canal	30/09/17	30/09/16
Multimarcas	573.469	533.984
Franquias	434.905	449.737
Webstore	33.466	26.958
Lojas próprias	202.053	164.805
Outras	24.431	25.899
Receita bruta mercado interno	1.268.324	1.201.383
Receita bruta mercado externo	35.722	31.884
Receita bruta total	1.304.046	1.233.267

As receitas líquidas no mercado interno e externo estão apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	30/09/17	30/09/16
Receita bruta mercado interno	1.268.324	1.201.383
Receita bruta mercado externo	35.722	31.884
Receita bruta	1.304.046	1.233.267
Deduções da receita	(194.093)	(190.255)
Receita líquida	1.109.953	1.043.012

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de setembro de 2017 apenas 3,22% (3,06% em 30 de setembro de 2016) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Notas Explicativas

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

38 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de informações trimestrais, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 142.188 para danos materiais, R\$ 213.179 para lucros cessantes e R\$ 27.000 para responsabilidade civil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de setembro de 2017:

1.1 - Cia Hering

Acionistas	<u>30/09/17</u>		<u>31/12/16</u>	
Gávea Investimentos Ltda.	23.431.622	14,5%	25.259.342	15,7%
Coronation Fund Managers Ltd. (*)	8.052.473	5,0%	24.370.992	15,1%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,4%
Ivo Hering	11.768.370	7,3%	11.768.370	7,3%
Cambuhy Investimentos Ltda.	7.576.100	4,7%	9.983.500	6,2%
Outros	99.050.345	61,1%	77.881.559	48,3%
Total	161.843.634	100%	161.228.487	100%

(*) Gestor com sede na Africa do Sul

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 - Investimentos e Participações Inpasa S.A.

	<u>Ações</u>		<u>Total</u>	
	<u>Ordinárias</u>			
Ivo Hering	211.855	26,4%	211.855	26,4%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	11,9%	95.181	11,9%
Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda	66.370	8,3%	66.370	8,3%
Clamaro Adm. Part. de Bens Ltda	59.618	7,4%	59.618	7,4%
IPE Inv. e Part. Empr. Ltda	58.422	7,3%	58.422	7,3%
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	49.045	6,1%	49.045	6,1%
Dimare Participações Societárias Ltda	45.871	5,7%	45.871	5,7%
Outros	216.405	26,9%	216.405	26,9%
Total	802.767	100%	802.767	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2.1 - Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda.**

Cotistas	Quotas	%
MHL Participações Ltda	363.275.545	80,9%
Espólio de Ricardo Hering	85.868.716	19,1%
Bárbara Lebrecht	1	0,0%
Total	449.144.262	100%

1.2.2 - MHL Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
André Mueller Hering	233.024	50,0%
Patricia Mueller Hering Dorow	233.024	50,0%
Barbara Lebrecht	2	0,0%
Total	466.050	100%

1.2.3 - Dorca Adm. De Bens e Part. Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Hans Prayon	2.145.106	89,7%
Outros	247.234	10,3%
Total	2.392.340	100%

1.2.4 - Amaral Investimentos e Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Isolde Hering Dandrea	6.500	50,0%
Carlos Tavares D'Amaral	3.250	25,0%
Marcio Tavares D'Amaral	3.250	25,0%
Total	13.000	100%

1.2.5 - Clamaro Administração e Participação de Bens Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Cláudio Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Marcos Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Roberto Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Uta Hedy Hering Meyer	682.002	8,2%
Total	8.362.686	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2.6 - IPE Investimentos e Participação de Bens Ltda.**

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	6.329.015	21,1%
Andrea Hildegard Hering Vila Boas	7.426.166	26,0%
Karin Hering de Miranda	7.426.166	26,0%
Cristiane Hering de Toni	7.426.166	26,0%
Rotraud Katharina Hering	4.364	0,0%
Total	28.611.877	100%

1.2.7 - Dimare Participações Societárias Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Rene Werner Linnenkamp	8.354.773	100,0%
Marlene Karin Werner	1.000	0,0%
Total	8.355.773	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação****Posição em 30/09/2017**

Acionista	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
Controlador	35.269.011	21,8%	35.269.011	21,8%
Administradores				
- Conselho de Administração	114.503	0,1%	114.503	0,1%
- Diretoria	237.071	0,1%	237.071	0,1%
Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	-
Outros	126.223.049	78,0%	126.223.049	78,0%
TOTAL	161.843.634	100%	161.843.634	100%
Ações em Circulação	126.223.049	78,0%	126.223.049	78,0%

Posição em 30/06/2017

Acionista	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
Controlador	35.376.092	21,9%	35.376.092	21,9%
Administradores				
- Conselho de Administração	114.503	0,1%	114.503	0,1%
- Diretoria	269.865	0,2%	269.865	0,2%
Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	-
Outros	125.519.555	77,8%	125.519.555	77,8%
TOTAL	161.280.015	100%	161.280.015	100%
Ações em Circulação	125.519.555	77,8%	125.519.555	77,8%

Posição em 31/03/2017

Acionista	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
Controlador	35.323.914	21,9%	35.323.914	21,9%
Administradores				
- Conselho de Administração	114.506	0,1%	114.506	0,1%
- Diretoria	239.665	0,1%	239.665	0,1%
Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0
Ações em Tesouraria	323.000	0,2%	323.000	0,2%
Outros	125.227.402	77,7%	125.227.402	77,7%
TOTAL	161.228.487	100%	161.228.487	100%
Ações em Circulação	125.227.402	77,7%	125.227.402	77,7%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Posição em 31/12/2016**

Acionista	Ações <u>Ordinárias</u>	%	<u>Total</u>	%
Controlador	35.333.914	21,9%	35.333.914	21,9%
Administradores				
- Conselho de Administração	114.506	0,1%	114.506	0,1%
- Diretoria	239.665	0,1%	239.665	0,1%
Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0
Ações em Tesouraria	323.000	0,2%	323.000	0,2%
Outros	125.217.402	77,7%	125.217.402	77,7%
TOTAL	<u>161.228.487</u>	<u>100%</u>	<u>161.228.487</u>	<u>100%</u>
Ações em Circulação	125.217.402	77,7%	125.217.402	77,7%

3 - Cláusula de arbitragem

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4 - Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o período encerrado em 30 de setembro de 2017 os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas Conselheiros e Administradores da

Cia Hering

Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Hering ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de fevereiro de 2017 sem modificação. Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos às demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de outubro de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 20 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2017.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Cristina Caresia Marques - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial

Edson Amaro – Diretor de Marcas

Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Ronaldo Loos – Diretor Comercial

Felipe Correa Pivatelli - Diretor de Varejo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2017.

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente

Cristina Caresia Marques - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial

Edson Amaro – Diretor de Marcas

Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo

Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

Ronaldo Loos – Diretor Comercial

Felipe Correa Pivatelli - Diretor de Varejo